

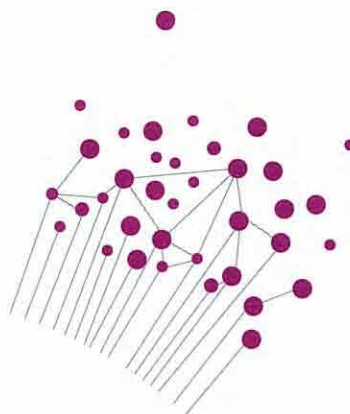
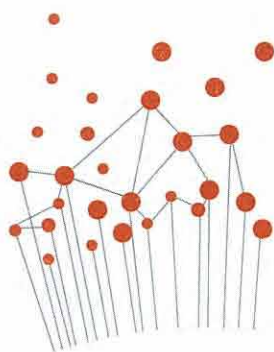


RELATÓRIO E CONTAS 2011

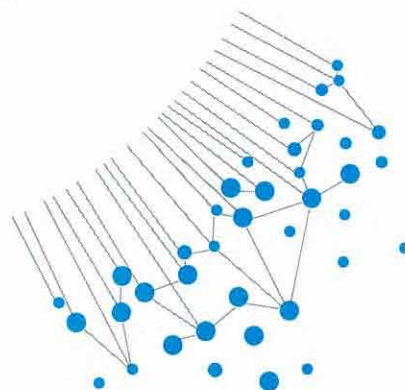
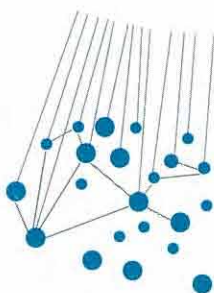
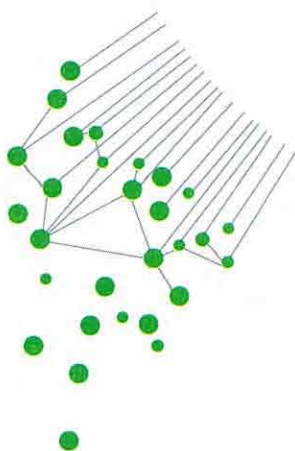
Índice

Parte I – Relatório de Atividades.....	3
Introdução.....	5
Estrutura orgânica	9
Projetos e ações desenvolvidas	11
Direção Técnica Comercial e Marketing	11
- Direção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores.....	19
- Gabinete de Segurança e Qualidade	22
Recursos humanos	24
Análise da exploração dos Jogos Sociais.....	27
Indicadores.....	37
Parte II – Demonstrações financeiras.....	41
Balanço em 31 de dezembro	43
Demonstração dos resultados por naturezas	44
Demonstração da alteração dos capitais próprios	45
Demonstração dos fluxos de caixa	46
Anexo às demonstrações financeiras	47
1. Introdução	47
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	48
3. Principais políticas contábilísticas	49
4. Fluxos de caixa.....	64
5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros.....	64
6. Activos fixos tangíveis.....	65
7. Activos intangíveis.....	66
8. Participações financeiras - outros métodos	67
9. Outros activos financeiros	67
10. Inventários.....	69
11. Mediadores.....	70
12. Estado e outros entes públicos.....	71
13. Outras contas a receber	71
14. Diferimentos – gastos a reconhecer.....	73
15. Fundo social.....	74
16. Resultados transitados	74
17. Outras variações no capital próprio	76
18. Provisões	76
19. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros	77

20. Fornecedores	80
21. Prémios a pagar	80
22. Outras contas a pagar	81
23. Diferimentos – rendimentos a reconhecer	82
24. Rédito	83
25. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	84
26. Fornecimentos e serviços externos	85
27. Gastos com o pessoal	85
28. Outros rendimentos e ganhos	86
29. Outros gastos e perdas	86
30. Juros e gastos e rendimentos similares	87
31. Compromissos	87
32. Matérias ambientais	88
33. Partes relacionadas	88



euromilhões totobola
cultura
inovação euromilhões
ação social
voluntariado ação social
raspadinhas
inovação euromilhões
empresendedorismo euromilhões
voluntariado
totototo
saúde
euromilhões voluntariado
totobola euromilhões



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**



Introdução

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 235/2008, de 3 de dezembro, que aprovou os estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foi elaborado o presente Relatório e Contas do Departamento de Jogos referente ao ano de 2011.

1. Enquadramento

Os últimos indicadores macroeconómicos divulgados confirmam as dificuldades que a economia portuguesa está a atravessar, consequência não só da execução do programa de ajustamento negociado pelo anterior Governo, em maio, mas também do arrefecimento económico que se regista no conjunto da União Europeia.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o Produto Interno Bruto deverá ter registado uma quebra de 1,5% em 2011, mercê dos decréscimos muito acentuados do consumo privado, superior a 4,5%, e do investimento, em redor dos -10%. Consequentemente, o perfil de comportamento observado pelo desemprego não só manteve o crescimento que já se vinha observando desde 2009, como acelerou nos últimos dois trimestres de 2011, tendo atingido 14% da população ativa no último trimestre do ano que ora terminou.

As receitas das apostas nos Jogos Santa Casa, não obstante o significativo crescimento anual, acompanharam o perfil de desaceleração intra-anual da atividade económica. É que, ao contrário do que se poderia pensar, as receitas das apostas dos Jogos Sociais são pró-cíclicas, isto é, *ceteris paribus*, elas crescem com o aumento da atividade económica e, inversamente, diminuem quando a economia se contrai.

O crescimento de 18,8% das receitas dos Jogos Sociais, para 1.643 milhões de euros em 2011, resulta exclusivamente de duas alterações que se operaram oportunamente:

- a primeira prende-se com a alteração da fiscalidade incidente sobre os Jogos Sociais que, tendo produzido efeitos a partir de 2010, foi especialmente sentida em 2011, mas apenas na raspadinha, fruto do sensível aumento do respetivo *pay-out*;
- a introdução de um segundo sorteio semanal do Euromilhões.

Estima-se que a maior parcela deste aumento das receitas dos Jogos Santa Casa decorra da canalização de uma parte importante de procura de jogo ilegal na área das denominadas “rifas” e admite-se que, em escala mais reduzida, seja a contrapartida de parte da retração observada na oferta legal de outro tipo de jogo a dinheiro.

Ainda assim foi possível garantir um crescimento significativo dos resultados a distribuir ao Estado (+21,1%), num valor global superior a 364,7 milhões de euros.

2. O período de 1 de janeiro a 13 de setembro de 2011

Nos termos da Lei, tinha já sido elaborado e sujeito a parecer do Conselho de Jogos e do Conselho de Auditoria, deliberação da Mesa da SCML e aprovação da tutela o relatório e contas intercalares que incidiram sobre este período. Em síntese e como nele foi referido, neste período de 2011 foi desenvolvido um conjunto de projetos, alguns decorrentes dos objetivos fixados no ano anterior e outros acompanhando os objetivos de maximização dos resultados de exploração e da eficiência de procedimentos e recursos, que visavam essencialmente o aumento de receitas através da dinamização das políticas comerciais e de marketing, bem como a valorização e reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela marca Jogos Santa Casa.

Com a alteração do anterior modelo de Totoloto, individualizando os jogos através da introdução de um segundo sorteio todas as quartas-feiras, a partir de 16 de março, pretendeu-se rejuvenescer um produto com 26 anos de história, fidelizando os apostadores atuais e procurando alargar a base de apostadores deste jogo nacional.

Outro dos projetos previstos e levado a cabo no mês de maio consistiu na alteração do modelo de exploração do Euromilhões, na sequência de um conjunto de medidas adotadas pelos nove países participantes no Concurso. As referidas alterações introduziram um segundo concurso, a realizar às terças-feiras, e o aumento do número de estrelas com que o apostador passou a efetuar os seus prognósticos - 11 estrelas. Estas características permitiram aumentar os ciclos de *jackpot* e, consequentemente, o seu valor.

Em 2011 realçamos ainda a comemoração dos 50 anos do Totobola, marco assinalável na história dos Jogos Sociais no nosso país, efeméride acompanhada por uma campanha de publicidade e comunicação específicas, bem como pela realização de uma exposição dedicada a dar a conhecer ao público em geral o espólio e a história do primeiro jogo de Apostas Mútuas em Portugal.

O ano de 2011 pautou-se também pela aposta na continuidade da política comercial de dinamização, expansão e renovação da rede de mediadores, encetada em 2009. Como consequência desta política, a rede de mediadores teve um crescimento de 3,5% face a 2010 (4.352 mediadores) e um crescimento de 6,0% face a 2009 (4.251 mediadores). De assinalar ainda que, pela primeira vez, foi implementado um plano de incentivos em espécie para a rede de mediadores, atribuído em função do cumprimento dos objetivos definidos no plano de negócio 2010.

Destaca-se ainda o forte crescimento que se continuou a verificar na Lotaria Instantânea, sustentado através da dinamização comercial dos pontos de venda e da diversificação de oferta de jogos.

Através do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI), introduziram-se melhorias ao nível do suporte às atividades correntes e projetos da Organização e foi possível concretizar uma utilização regular e cada vez mais sistemática de todas as ferramentas disponibilizadas por aquele sistema.

3. O período de 14 de setembro a 31 de dezembro

No quadro da política de jogo a dinheiro definida pelo Estado, aprofundou-se neste período a estratégia de combate ao jogo ilegal assente em dois pilares fundamentais:

- o primeiro, repressivo, privilegiando o combate às formas mais agressivas de promoção da oferta de jogo a dinheiro, nomeadamente da que é feita através da internet e das telecomunicações, que pelas suas características fomenta o jogo excessivo, promove a evasão fiscal, a fraude, o branqueamento de capitais e outras atividades criminosas altamente lesivas da ordem pública, do património das famílias e dos interesses do Estado;
- o segundo, moderador, canalizando a procura ilegal de jogos a dinheiro para uma nova oferta legal que permita prevenir os gastos excessivos dos apostadores, quer através da introdução de mecanismos de autolimitação e de autoexclusão, quer da fixação de mecanismos de limitação ou de exclusão nos termos definidos pela lei.

Assim, no que concerne ao primeiro pilar e para além das ações quotidianas no âmbito contraordenacional, o Departamento de Jogos da SCML tem vindo a executar as sentenças entretanto proferidas pelos tribunais no âmbito dos processos em curso contra a promoção ilegal de jogo a dinheiro. Cumpre assinalar que foram intensificadas as ações de coordenação com as diferentes autoridades nacionais a quem estão cometidas funções nesta área.

Já no que respeita ao segundo pilar, no período em apreço foram empreendidas múltiplas ações tendo em vista reforçar a oferta responsável de jogo a dinheiro, isto é, dos Jogos Sociais do Estado:

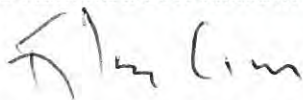
- a) Foi preparada e concretizada a reorganização do Departamento de Jogos, conferindo-lhe maior agilidade e orientando-o para os resultados;
- b) Foram iniciados os trabalhos necessários à modernização dos Jogos Sociais existentes e à exploração dos que vierem a ser criados pelo Estado para canalizar a procura existente de jogos ilegais para uma nova oferta regulada e responsável;
- c) Foram aprovados os procedimentos necessários à aquisição de estudos sobre o mercado de jogo a dinheiro, da oferta *on-line* de jogos a dinheiro e da oferta de apostas a dinheiro sobre eventos desportivos;

d) Foram retomadas as iniciativas de cooperação bilateral e multilateral com os operadores de lotarias e apostas de Estado no sentido de reforçar a respetiva capacidade de oferta responsável de jogo a dinheiro. Refira-se, a título meramente exemplificativo, o acordo obtido entre as lotarias europeias que participam no Euromilhões no sentido de fixar um valor máximo para o primeiro prémio deste jogo;

e) Foi reforçado o acompanhamento das entidades responsáveis pela exploração dos Jogos Sociais nos países de expressão portuguesa, em especial nas que a SCML tem participação social.

Lisboa, 12 de março de 2012

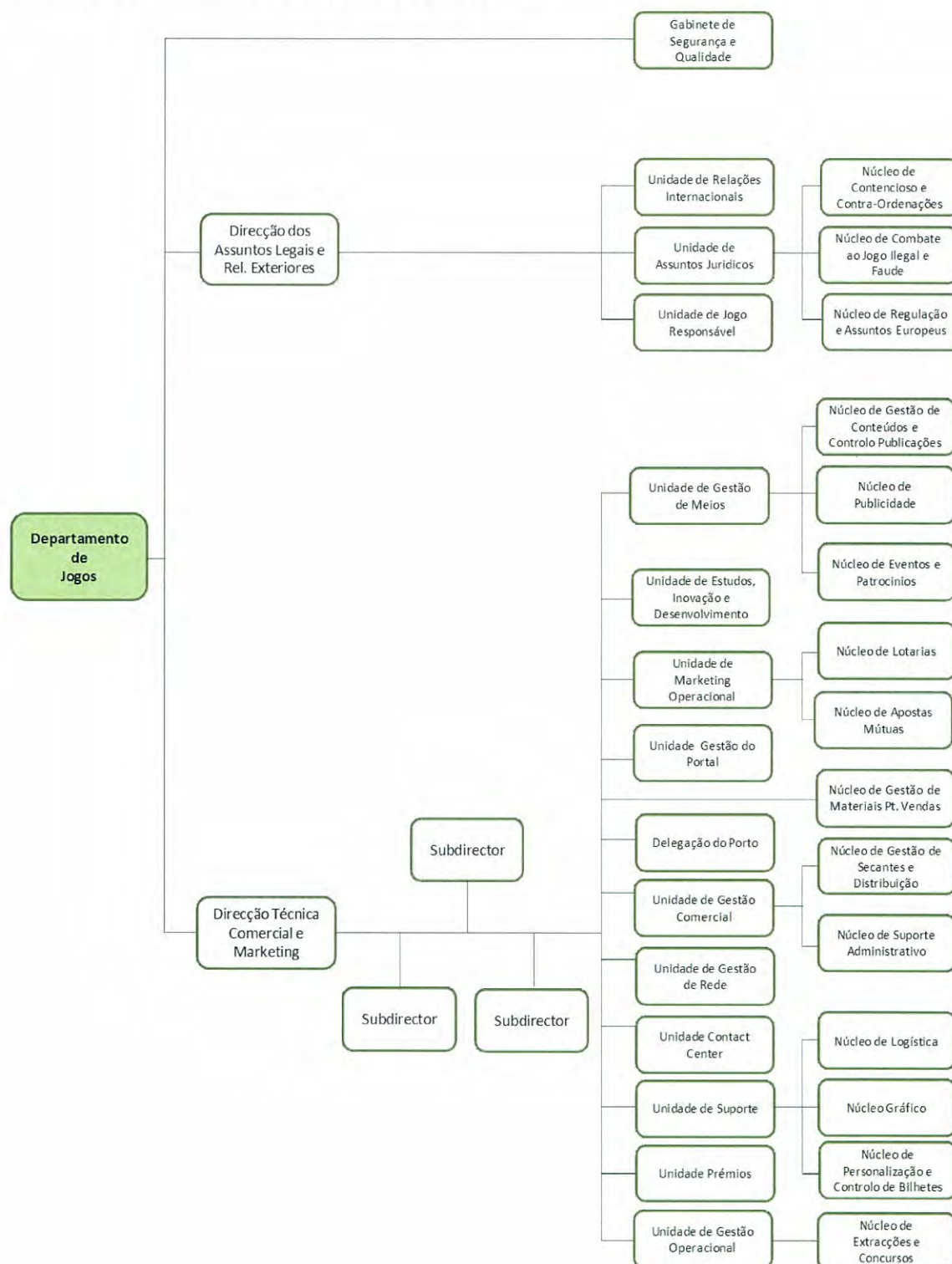
O Administrador executivo



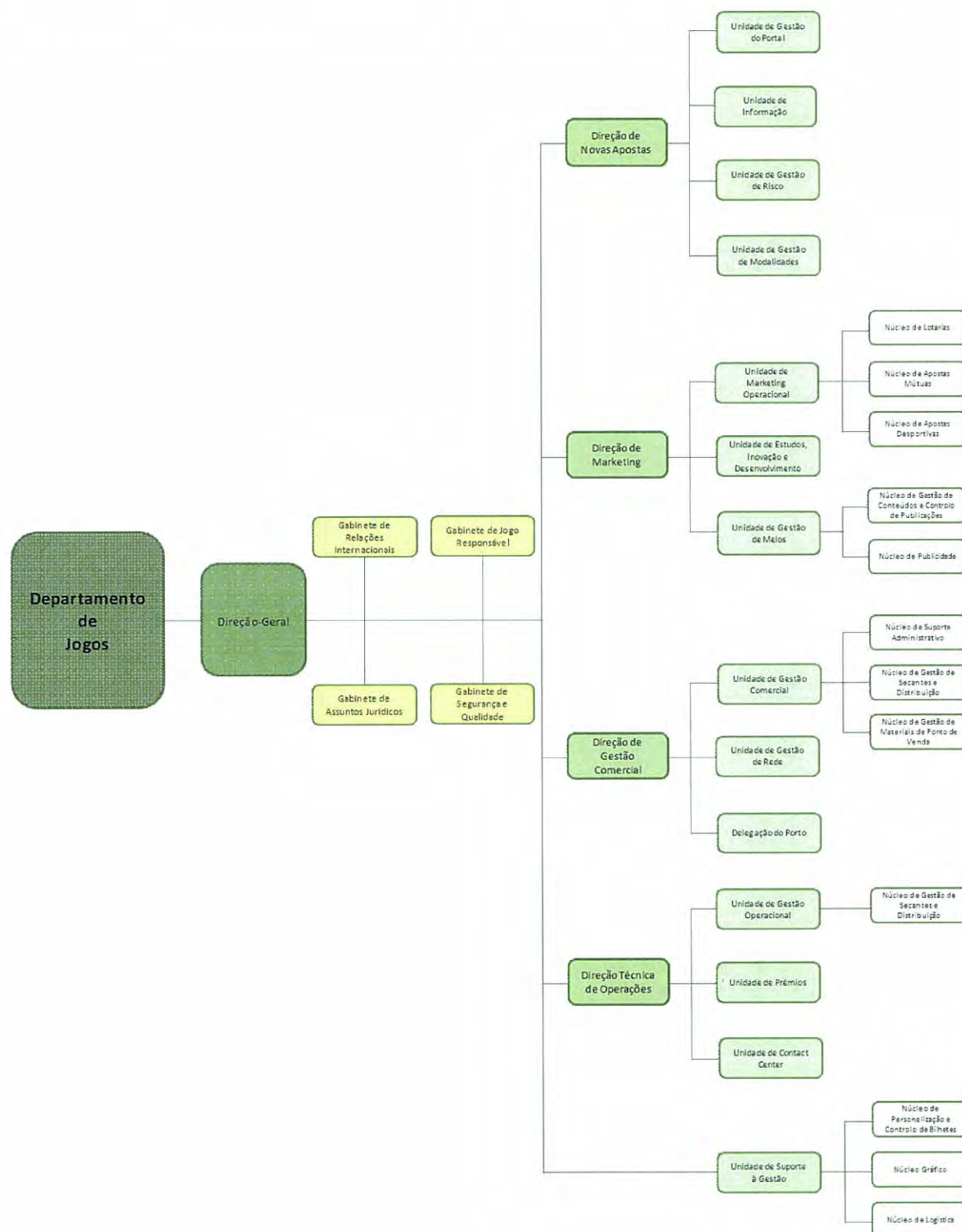
(Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

Estrutura orgânica

Até 23 de dezembro de 2011, a estrutura orgânica do Departamento de Jogos era a seguinte (Deliberação de Mesa n.º 525, de 20 de maio de 2010):



Em 23 de dezembro de 2011, a Mesa aprovou o novo Regulamento Orgânico do Departamento de Jogos e alterado a sua estrutura, conforme o seguinte (Deliberação n.º 473):



Projetos e ações desenvolvidas

Apresentam-se de seguida as principais atividades desenvolvidas pelas várias estruturas funcionais do Departamento de Jogos.

Direção Técnica Comercial e Marketing

– Subdireção Técnica

As unidades orgânicas da Subdireção Técnica registaram um assinalável crescimento de atividade, em parte resultante do aumento de vendas da Lotaria Instantânea e do lançamento do 2.º concurso semanal do Euromilhões, tendo sido implementadas as medidas necessárias para continuar a garantir a qualidade de serviço aos apostadores e mediadores, com destaque para a colocação em funcionamento simultâneo das linhas de distribuição de Lotaria Instantânea, aumentando significativamente a capacidade de preparação e distribuição de encomendas aos mediadores.

Na mesma linha de melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Departamento de Jogos, procedeu-se ao aumento do valor dos prémios sujeitos a reclamação, o que permitiu disponibilizar, praticamente de imediato após o sorteio, as ordens de pagamento até 5.000 euros.

Ainda neste quadro de preocupação com a qualidade do serviço prestado aos *stakeholders* do Departamento de Jogos, foi criada uma linha telefónica de atendimento dedicada aos fornecedores da SCML, tendo em vista um acompanhamento mais eficiente no âmbito do processo de faturação.

O Contact Center registou um crescimento de atividade em todos os canais: Correspondência - 60.4%, IVR - 30.3%, Emails (suporte a mediadores) - 11.4%, Emails (jogos) - 21.4%, Voice Mails - 63.3%, Chamadas Recebidas + 37.4%, sem comprometer minimamente a qualidade do serviço prestado.

De salientar que, esta estrutura de atendimento telefónico tem vindo a assumir uma crescente visibilidade no exterior, com o reconhecimento em troféus e prémios de *benchmarking* a nível nacional, com destaque para a atribuição, pela Associação Portuguesa de Contact Center, do 1º lugar a nível nacional na categoria “Outros Serviços”, reconhecendo a excelência do serviço prestado.

De entre os projetos e atividades desenvolvidos, importa destacar os seguintes:

- Coordenação operacional do projeto de separação dos Lotos, tendo sido implementadas, com este projeto, novas funcionalidades que permitiram melhorar a prestação de serviço aos mediadores e apostadores, com destaque para o *branding* “sem prémio” para todos os recibos de Apostas Mútuas e do Euromilhões e para a consolidação do processo de faturação, que foi, em resultado desta melhoria, uniformizado;

- Coordenação operacional do projeto de evolução do Euromilhões 2011, seguido da sincronização do período de faturação das Apostas Mútuas e do Euromilhões, fechando o processo de controlo da faturação iniciado com o projeto de separação dos Lotos;
- Alargamento do âmbito de aplicação do processo e recolha de documentação para destruição e reciclagem, em vigor no Departamento de Jogos desde 2001, a todos os serviços centrais da SCML, através do programa “Recolha e Reciclagem de Papel da SCML”, assegurando toda a vertente de transporte e destruição física do papel;
- Implementação de alterações no modelo de impressão, envelopagem e expedição dos recibos de Apostas Mútuas para toda a rede (4.506 mediadores). Esta alteração permitiu reduzir o tempo médio de entrega deste documento aos mediadores em cerca de 1 mês.
- Acompanhamento da integração dos novos equipamentos para o projeto *Evolution*, através do apoio técnico à mudança e instalação de equipamentos.

Dos projetos com continuidade no ano de 2012, destacamos:

- No âmbito do projeto de renovação do sistema *on-line*, assinalamos a participação no Concurso Público Internacional (CPI) para a substituição da rede de comunicações X 25 por IP, bem como no CPI para os novos terminais de jogo. Com efeito, a SCML pretende dar mais um passo na modernização tecnológica da exploração dos Jogos Sociais, renovando a sua rede de comunicações de interligação entre os terminais instalados nos mediadores e o sistema central de jogo, promovendo a adoção de uma infraestrutura de comunicações mais moderna, reduzindo os custos de operação e potenciando a criação de outros tipos de serviços.
- Elaboração de documento com as especificações funcionais e técnicas do projeto das Novas Funcionalidades do Terminal Altura, com destaque para o pagamento de prémios por NIB para todos os jogos, a encomenda de Lotaria Nacional via terminal ou a disponibilização de mensagens publicitárias no visor.
- Participação no projeto do novo CRM do Contact Center, que passa pela modernização da plataforma tecnológica, permitindo a integração de todos os canais de contacto com o Departamento de Jogos e a produção de relatórios de monitorização da atividade, com o objetivo de melhorar o serviço prestado aos clientes internos e externos.
- Participação no projeto de modernização do Sistema de Automatização na Preparação de Encomendas aos mediadores, tendo em vista otimizar a gestão e a distribuição das encomendas aos mediadores.
- Participação no projeto de reconversão e ampliação do Armazém do Prior Velho 1 (PV1), com o objetivo de concentrar os serviços associados ao processo de produção, personalização, preparação e distribuição de Lotaria Nacional.
- Participação na elaboração de requisitos para o projeto do Portal de Mediador, que tem por objetivo a criação de um canal privilegiado de comunicação com o Mediador.

- Desenvolvimento do Cartão de Jogador, com o objetivo de disponibilizar um conjunto de novas funcionalidades, nomeadamente no canal mediador, de forma a melhorar a eficiência e eficácia na gestão dos procedimentos operacionais internos, impulsionando a segurança e a inovação tecnológica.
- Participação da Unidade de Contact Center na criação de um sistema Integrado de gestão de reclamações, com o objetivo de melhorar a qualidade de serviço aos clientes.

– Subdireção Comercial

Em 2011 manteve-se a aposta na continuidade da política comercial de dinamização, expansão e renovação da rede de mediadores, iniciada em 2009. Como consequência desta política, a rede de mediadores atingiu, no final de 2011, o número de 4.506 mediações, o que representa um crescimento de 3,5% face a 2010 (4.352 mediadores) e um crescimento de 6,0% face a 2009 (4.251 mediadores).

Foi aplicado, pela primeira vez, um plano de incentivos em espécie para a rede de mediadores, atribuído em função do cumprimento dos objetivos definidos no plano de negócio 2010 e de um conjunto de pressupostos previamente comunicado às mediações.

O estudo do modelo de atribuição de secantes foi concluído em 2011 e a sua implementação será concretizada após conclusão de um estudo sobre o reforço de garantias pelos mediadores.

Finalmente, foi também dada continuidade à implementação da assistência técnica com recursos internos tendo em consideração o aumento substancial de pedidos de melhoria de imagem produzidos pelos pontos de venda.

Foram igualmente produzidas novas peças de sinalética que complementam o equipamento atualmente instalado nas mediações.

Projetos iniciados em 2011 com continuidade no ano de 2012:

- Sistema de Informação de Gestão para Área Comercial
 - Disponibilizar indicadores de atividade e informação de gestão em tempo real, utilizando uma única plataforma informática, permitindo a criação de parâmetros de alerta e elaboração de relatórios de acordo com as necessidades de cada utilizador. Este projeto tem a sua conclusão prevista para o final do 1.º semestre de 2012.
- Novo modelo de distribuição de Lotaria Nacional
 - Assegurar a revitalização da Lotaria Nacional através do envio automático da secante, sem recurso a encomenda, com base nas vendas efetivas de cada mediação, avaliadas semestral ou anualmente. Este projeto tem como previsão de conclusão o final de 2012.

- **Workflow de processos**

Evitar a circulação dos processos em papel, permitindo controlar, em cada momento, em que fase se encontra cada processo. Permite ainda o controlo de tempos de realização, permitindo uma intervenção atempada por parte dos responsáveis da área comercial. Este projeto tem conclusão prevista para o final do 1.º semestre de 2012.

- **Digitalização documental**

Evitar a circulação em papel, permitindo a consulta de documentação de forma mais expedita e rápida. Tem um impacto significativo ao nível da segurança da informação. Este projeto tem conclusão prevista para o final do 1.º semestre de 2012 e decorrerá paralelamente com o projeto de Workflow de Processos.

Ações desenvolvidas em 2011:

- Formação da rede de mediadores no âmbito do projeto de separação dos Lotos e do projeto do 2º sorteio do Euromilhões;
- Estudo da alteração do modelo de atribuição de secantes de lotaria nacional, no âmbito do projeto de um novo modelo de distribuição e encomenda;
- Lançamento de estudo sobre a reformulação do modelo de caução prestadas pela rede de mediadores;
- Lançamento de Concurso Público Internacional para aquisição e instalação de equipamentos de sinalética;
- Produção de novas peças de sinalética que complementam o equipamento atualmente instalado nas mediações;
- Reformulação dos processos de nomeação, extinção e atualização da rede de mediadores.
- Processo de expansão e renovação da rede de mediadores. Foram formalmente nomeados, em 2011, 202 novos mediadores para expansão da rede. No mesmo período foram concluídos 416 processos destinados à renovação da rede de mediadores.

– Subdireção de Marketing

A atividade de Marketing em 2011 procurou responder a uma necessidade de evolução para uma abordagem relacional com a preocupação de conhecer melhor os apostadores e as suas características e as motivações de compra e consumo.

O ano 2011 foi marcado por novos conceitos criativos, reposicionamento de marcas e novas assinaturas na comunicação de algumas das marcas do portefólio dos Jogos Santa Casa. Procurou-se igualmente inovar na comunicação dos Jogos Sociais, o que passou pela dinamização da comunicação no ponto de venda, de uma forma marcante e diferenciadora, com o desenvolvimento de novas peças para interior e na decoração de montras, conseguindo assim, uma divulgação muito mais impactante do produto.

Projetos implementados em 2011:

- Assegurar a Revitalização dos Jogos Sociais do Estado - procedeu-se a um conjunto de alterações técnicas e de reposicionamento de marca:

Totoloto

A 16 de março de 2011 foi lançada a campanha “O Totoloto Mudou”. Um novo modelo de exploração de jogo, através da introdução do “Número da Sorte”, passando a jogar com 5 números + 1 número da sorte e a introdução de 2 sorteios semanais, à 4ª feira e ao sábado.

Por via destas alterações, cessaram as apostas no Loto de 2.ª feira. O 1º prémio manteve o seu valor em 1 milhão de euros, tendo alcançado o maior *jackpot* de sempre, num valor anunciado de 14,9 milhões de euros no concurso 55/2011.

A campanha publicitária teve como objetivo o reposicionamento da marca com nova assinatura “Mais Vale Um Milhão Na Mão”. Desenvolveu-se uma ação promocional com destaque para a vertente *merchandising* no ponto de venda, recorrendo à decoração de montras e interior de loja.

A probabilidade de ganhar um prémio aumentou significativamente sendo atualmente (modelo 5+1) de 1 em cada 7 apostas premiadas (1 em cada 54 no modelo 6/49).

Euromilhões

Na sequência de um conjunto de medidas adotadas pelos países participantes no Euromilhões, a 10 de maio de 2011 foram introduzidas alterações ao modelo de jogo do Euromilhões, ao mesmo tempo que se lançou a campanha “Era Uma Vez Um Excêntrico Agora São Dois”.

Introduziu-se um segundo concurso semanal, à 3ª feira, e uma nova categoria de prémios, onde é possível ganhar acertando em apenas 2 números. O valor do 1º prémio manteve-se nos 15 milhões de euros, tendo alcançado o maior *jackpot* de sempre no concurso 37/2011, no valor de 185 milhões de euros.

A probabilidade de ganhar um prémio aumentou significativamente, passando de 1 em 24 para 1 em 13 – com um número total de prémios expectável de 4,6 milhões por semana, correspondendo a mais do dobro dos anteriores (1,9 milhões por semana).

A campanha publicitária teve como objetivo o reposicionamento da marca com nova assinatura “A Criar Excêntricos de Um Dia Para o Outro”. O destaque da ação aconteceu no ponto de venda, recorrendo às técnicas de *merchandising* e imagem com a decoração de montras.

Totobola – 50 anos

Celebrando o momento de comemoração dos 50 Anos do Totobola, foram desenvolvidas ações de divulgação do aniversário, mas, também de reposicionamento/rejuvenescimento do jogo.

A campanha de reposicionamento teve como pressupostos: potenciar a afinidade com o target, explorar a particularidade de ser um jogo de saber sobre futebol além de um jogo de sorte, e foram estes os objetivos que sustentaram a campanha “Aposta que Sabes”.

Para comunicar os 50 Anos do Totobola foi implementada uma campanha publicitária com um conjunto de ações especiais, com destaque para a exposição sob o tema “Apostamos que não Sabia” e um programa diário durante 4 semanas na estação de rádio TSF, com histórias e curiosidades sobre o jogo. As cinco décadas do percurso deste popular jogo de Apostas Mútuas Desportivas foram assim retratadas, através de uma viagem no tempo que destacou os momentos chave da vida e evolução do Totobola.

Projetos que transitam para 2012:

- *Redesign* do Portal JSC

Com o objetivo de permitir uma clara adequação à realidade do mercado do ponto de vista tecnológico, funcional, comercial e de marketing, o projeto de *Redesign* vem dotar o Portal de melhor funcionalidade e navegabilidade para os apostadores *on-line*. Com esta nova ferramenta pretende-se obter uma melhor eficácia nas apostas e consequentemente atrair novos consumidores. Por atraso em algumas fases do projeto, só será possível implementá-lo em 2012.

- Portal de Jogos Móvel

Com novas plataformas de acesso, pretende-se disponibilizar comodidade no acesso à informação, novos jogos adaptados ao canal móvel e, consequentemente, aumento da receita através da captação de novos apostadores. Devido ao processo aquisitivo de consulta ao mercado ainda não estar concluído, o projeto transitou para 2012.

- Estratégia de Segmentação e Fidelização dos Jogadores *on-line*

Através de um diagnóstico aprofundado, pretende-se definir objetivos macro a alcançar, bem como um posicionamento a adotar, tendo por base a determinação de indicadores de *performance* para delinear uma estratégia de médio e longo prazo, que permita a captação de novos apostadores e o aumento da frequência dos atuais.

O projeto encontra-se na fase de entrega de propostas por parte de duas empresas concorrentes.

Ações de requalificação prevista em plano de atividades:

Lotaria Nacional

Definição do plano de comunicação para promoção das extrações extraordinárias da Lotaria Clássica - Natal, Fim de Ano, Ano Novo e Reis 2012.

Foi desenvolvida a habitual campanha multimeios da Lotaria Clássica, a principal deste jogo, que englobou as extrações emitidas na época do Natal – Natal, Fim de Ano, Ano Novo e Reis. Esta campanha teve como variante à comunicação habitual da Lotaria do Natal, o enfoque da comunicação no apelo à “Oferta da Sorte”, ou seja, o apelo à compra, em simultâneo, das 4 Lotarias da época natalícia.

Realizou-se também a ação promocional – “Férias de Sonho 2011” - campanha de divulgação do concurso para jogadores das Lotarias Clássica e Popular, com vista a inverter a tendência de decréscimo das vendas nestes jogos. Concurso habitualmente desenvolvido, tendo no entanto, este ano, a particularidade de ser extensível aos jogadores da Lotaria Popular;

Lotaria Instantânea – “Raspadinha”

Foram desenvolvidas as seguintes campanhas:

- Raspadinha “Preço Certo” em associação com o programa da RTP 1 com o mesmo nome e com a imagem do apresentador Fernando Mendes;
- Raspadinha “dos Concertos” - habitual campanha para divulgação do jogo Raspadinha e da associação da marca aos Festivais de Verão;
- Raspadinha “Pé-de-Meia” (julho – setembro) - campanha que se centrou na comunicação das características inovadoras deste jogo – prémios de valores distintos que se ganham faseadamente ao longo de vários anos;
- Raspadinha “Feliz Natal” (novembro – dezembro) - relançamento de um jogo que, em 2010, obteve um grande impacto junto do público, com base no mesmo conceito, embora com uma nova dimensão e novo valor do bilhete. O desenvolvimento desta campanha centrou-se na comunicação do *claim*: “Raspe e Ganhe”, com uma criatividade totalmente centrada no tema Natal e na própria imagem do bilhete;

Joker

Lançamento de uma campanha multimeios com o objetivo de promover o valor mínimo garantido.

Campanhas regulares *jackpot*

Foram igualmente desenvolvidas campanhas para assegurar a comunicação regular de *jackpots*.

Ações Promocionais no Portal JSC

- Ilha do Milhão – esta ação promocional teve por objetivo a comunicação das características do novo Totoloto e assentou no conceito 5+1 (5 jogos semanais + 1 *quizz* final). O jogador, ao efetuar apostas no Totoloto, tinha acesso a participar nos jogos semanais num *microsite* promocional que o habilitava a diversos prémios e que tinha, como prémio final, uma viagem a Bali.

A avaliação global da ação foi positiva, tendo em conta o investimento realizado: cerca de 2.700 jogadores distintos /17 mil jogadas efetivas/média diária de 2.488 acessos; Investimento médio de 15.400 euros.

➤ 50 Anos do Totobola - foi desenvolvida uma ação promocional alusiva aos 50 anos do Totobola. Esta iniciativa teve como objetivo aumentar a frequência de apostas no Totobola e a criação de uma relação de “afinidade” com o jogo (história do Totobola/emoções geradas pelo futebol/desporto).

O conceito da ação baseou-se na procura, entre os jogadores do Portal JSC, do verdadeiro “Guru da Bola”.

A ação assentou na utilização de boletins antigos (dos últimos 50 anos), em que todas as semanas o jogador tentava acertar no resultado de um determinado concurso e podia assim habilitar-se a diversos prémios.

Avaliação e monitorização do impacto da marca nas campanhas e ativação

Foram realizados estudos de avaliação das principais campanhas publicitárias e ativação de marca a eventos/patrocínios de maior expressão.

Merchandising e imagem aplicado em Ações Promocionais no Ponto de Venda

Com o objetivo de promover e dar maior visibilidade aos produtos Totoloto e Euromilhões no ponto de venda, foi desenvolvido um conjunto de peças de *merchandising* promocional. Apostou-se na visibilidade dos produtos através de diversas vertentes do *merchandising* no ponto de venda, como foi o caso da decoração de montras e outros suportes de interior de loja.

Eventos e Patrocínios

Prosseguindo uma estratégia de presença dos Jogos Santa Casa (JSC) no patrocínio/apoio a diferentes ações, o ano transato foi caracterizado pela participação em 34 eventos, com ativação de ações próprias e concebidas em função dos mesmos, com o objetivo de divulgação e promoção dos valores da marca JSC.

A partir do mês de maio, teve início a concentração de um elevado número de eventos em simultâneo, culminando com o apoio à “Volta a Portugal em Bicicleta 2011 Jogos Santa Casa”. Em termos de retorno mediático, a marca obteve um impacto bastante relevante com a associação a um evento de grande visibilidade. Enorme relevância teve ainda o conjunto dos Festivais de Verão (4 na totalidade) nos quais estivemos presentes através da dinamização e promoção da marca “Raspadinha”.

- Direção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores

As atividades da Direção Legal e de Assuntos Exteriores centraram-se, em 2011, na certificação internacional em jogo responsável, na consultoria jurídica interna, na gestão do contencioso e na preparação dos documentos que consubstanciam a posição da Santa Casa relativa aos diversos *dossiers* europeus.

Os portugueses confiam há 238 anos na SCML para explorar o jogo de lotarias e apostas porque a SCML sempre honrou os seus compromissos com os seus apostadores e com os seus beneficiários.

Em 2011 foi dado particular enfoque ao enquadramento de novos jogos e apostas especialmente na Internet, tendo sido preparados os projetos de diplomas pertinentes para apresentação à tutela, no que se refere à revitalização de todas as Apostas Mútuas, desportivas e outras, tal como se encontram definidas no Decreto-Lei n.º 84/85 de 28 de março.

De igual modo, foi dado relevo à participação internacional dos Jogos Santa Casa, especialmente aos assuntos europeus – Conselho Europeu em COREPER I (Grupo Estabelecimento e Serviços - Jogos), ao Parlamento Europeu, à Associação da Lotarias Europeias e CIBELAE.

Foi feito um trabalho persistente quanto à participação do Departamento de Jogos (DJ) como orador nas conferências internacionais, tendo vários elementos do DJ sido responsáveis por 7 comunicações em eventos internacionais.

A exploração da Lotaria Nacional pela SCML em nome e por conta do Estado, em regime de exclusivo, teve início em 1892, sendo este monopólio de obtenção das receitas públicas, substitutivas da recolha de fundos por impostos, alargado em 1961 às apostas desportivas, em 1985 às apostas sobre números e em 1995 à Lotaria Instantânea.

Foi, pois, essencial para a SCML em 2011, promover o modelo de exploração dos jogos em nome e por conta do Estado. Em 2011 os Jogos Santa Casa afirmaram-se internacionalmente, com recetividade crescente, como um modelo de exploração social e favoravelmente reconhecida pelo público, uma vez que a mesma detém, desde 1783, o direito de explorar lotarias para os seus fins e de outras instituições. A forma irrepreensível como os jogos são explorados e a aceitação e confiança do público nos Jogos da Santa Casa foram evidências capitalizadas internacionalmente em 2011.

No entanto, esta solução de proteção do interesse público e das razões de interesse geral em que este se traduz: proteção dos consumidores e dos públicos vulneráveis face às consequências aditivas do jogo a dinheiro; proteção da saúde e segurança públicas, prevenção do crime e da fraude associados ao jogo a dinheiro, entre outros, da qual se aproveita também a arrecadação de receitas e a sua integral devolução redistributiva à comunidade social, merece e exige uma atenção e cuidados cada vez maiores.

Ao defender a exploração das lotarias e apostas em regime de exclusivo para todo o território nacional pela SCML preconiza-se a defesa do jogo responsável, que se traduz na efetivação de uma série de valores como a proteção do património das famílias, a segurança, a ordem e saúde públicas.

Foram igualmente cumpridos um conjunto de objetivos como sejam:

- Assegurar a consultoria jurídica - legal interna em matéria de exploração dos jogos de lotarias e apostas, prevenindo eventuais conflitos exteriores/judiciais com apostadores e mediadores dos Jogos Sociais do Estado;
- Reforçar e alargar o apoio aos projetos de cooperação com os países de língua portuguesa e com organizações internacionais (com exclusão dos relativos a Guiné-Bissau e Moçambique).
- Assegurar a instrução dos processos de contraordenação por exploração de lotarias e apostas ilegais e o contencioso relativo aos Jogos Sociais;
- Assegurar a melhoria contínua da regulação interna dos Jogos Sociais do Estado e da intervenção ao nível europeu;
- Assegurar a análise do mercado internacional e benchmarking;
- Preparar, a um nível mais elevado, a certificação europeia (nível IV mundial) do DJ, em jogo responsável, por parte de uma entidade exterior em 2012.

A SCML assumiu visibilidade nos Estados Unidos da América com a publicação, na edição de maio/junho, de uma entrevista de 5 páginas na *Public Gaming Revue* (PGRI) a revista do *Public Gaming Research Institute*, uma das mais importantes revistas norte americanas de lotarias e apostas dos Estados.

Jogo Responsável

O Estado e o apostador confiam no DJ/SCML porque este continua a ter como objetivo a oferta de jogos (quer em suporte físico, quer desmaterializado), que são ao mesmo tempo apelativos e seguros e que não conduzem a excessos nem a comportamentos indesejáveis e prejudiciais aos jogadores e às respetivas famílias.

É também uma preocupação o combate à fraude e ao crime, canalizando os apostadores para a oferta de jogo legal, moderada e segura, bem como a garantia da proteção de dados pessoais. Os resultados líquidos da exploração revertem para as boas causas, nomeadamente, na área da proteção civil, bombeiros, fomento de atividades desportivas, apoio à juventude, idosos, doentes, crianças em risco, no combate à pobreza e à exclusão social, saúde e cultura.

O DJ/SCML aprovou, em 2008, o Código de Ética de Jogo Responsável que incide sobre nove grandes princípios orientadores, a saber: 1) a promoção de uma cultura interna de Jogo Responsável; 2) a informação ao público; 3) a oferta de jogos divertidos, diversificados e moderados; 4) a informação ao jogador, na prevenção do jogo excessivo e do jogo patológico; a garantia da segurança e integridade do jogo; 6) o apoio aos mediadores; 7) a promoção de uma publicidade responsável; 8) o apoio aos estudos e investigação sobre Jogo Responsável e 9) o financiamento das boas causas.

Este código de ética necessita de ser revisto, tendo por objetivo a sua adequação às atuais políticas de Jogo Responsável e enquadramento no Programa a aprovar em 2012.

Na sua abordagem ao Jogo Responsável, o DJ/SCML desenvolveu ações num plano interno e afirmou o seu compromisso no desenvolvimento das melhores práticas internacionais.

Neste sentido, assumiu formalmente o compromisso de desenvolver políticas de jogo responsável, associando-se a dois processos de certificação internacionais desenvolvidos pela *World Lottery Association* (WLA) e pela *European Lotteries and Totto Association* (AELTE) e subscreveu os *standards* europeus de jogo responsável da AELTE e alcançou o nível 2 da certificação de jogo responsável da WLA, preparando medidas consentâneas com os níveis máximos de certificação de JR destas associações.

O DJ/SCML participou igualmente, no ano de 2011, na elaboração do marco de *Evaluación y Certificación de Responsabilidad Social Corporativa y Gestión Responsable del Juego*.

O alinhamento com as recomendações dos processos de certificação inclui a focalização em dez áreas fundamentais, a saber: 1) Estudos e Investigação; 2) Formação Interna; 3) Programas para mediadores; 4) Desenvolvimento do Produto; 5) Canais de Jogo Remoto; 6) Publicidade e Marketing; 7) Encaminhamento para Centros de Tratamento; 8) Educação dos Jogadores; 9) *Stakeholders*; e 10) Medição, Relatório e Certificação.

Em termos de boas práticas nesta matéria, destacamos as seguintes:

- Realização, em 2011, de dois estudos internos: um sobre o perfil dos jogadores no Portal Jogos Santa Casa e outro sobre os premiados dos utilizadores do Portal Jogos Santa Casa;
- No que diz respeito ao desenvolvimento do produto, o DJ/SCML tem sempre em consideração as características e os riscos associados a esse mesmo jogo. O portefólio atual disponibiliza jogos com baixo risco de dependência. Sempre que o DJ/SCML desenvolve um novo produto/jogo, este é previamente analisado no sentido de ser assegurado o baixo índice de riscos relativos à dependência, bem como a criação de mecanismos que permitam a redução desses riscos;
- Relativamente aos canais de jogo remoto, o DJ/SCML disponibiliza o cartão de jogador, obrigatório, pessoal e intransmissível, para realizar apostas através do seu portal *on-line*, que além de diversas medidas de controlo da atividade de jogo e do património dos apostadores, será objeto de revisão em 2012.
- Por outro lado o Portal dos Jogos Santa Casa contém o símbolo indicativos da proibição de venda de jogo a menores de 18 anos, bem como o número de telefone do Contact Center para o encaminhamento de questões ou dúvidas.

- Gabinete de Segurança e Qualidade

Tal como pretendido, o Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) tem vindo a consolidar-se no âmbito da gestão, ou seja, manteve e melhorou o nível de suporte que tem vindo a dar às atividades correntes e projetos da Organização, o que se traduziu na utilização regular e cada vez mais sistemática de todas as ferramentas por ele disponibilizadas.

Neste contexto, assume especial importância o processo de certificação do SGSI, cuja manutenção está dependente do resultado de auditorias de acompanhamento semestrais, determinantes para a manutenção da certificação em causa - que se mantém –, tendo por base as normas internacionais ISO/IEC 27001: 2005 e WLA – SCS: 2006.

Considerando, ainda, que o SGSI abrange também as atividades asseguradas por entidades externas, deu-se continuidade às ações iniciadas no ano passado que visam, agora, a consolidação dos conhecimentos relativos à segurança da informação na rede de mediadores dos Jogos Santa Casa.

No âmbito da manutenção da certificação e melhoria contínua do SGSI, o GSQ desenvolveu variadas atividades ao longo de 2011.

Promoveu a gestão integrada dos incidentes de segurança, designadamente no que respeita aos de natureza criminal e os assim identificados por entidades externas ao serviço da SCML, efetuou as necessárias alterações na documentação de suporte ao SGSI, designadamente Política de Segurança Global e da Informação, Normas de Gestão de Incidentes e Informação Relevante para Entidades Externas.

Definiu uma nova metodologia de acompanhamento das ações em curso no âmbito do SGSI, designadamente as ações corretivas e preventivas, assim como ações decorrentes da Análise de Risco, definindo e mantendo atualizada uma ferramenta de controlo.

Promoveu a realização regular de ação de formação, ministrada por entidade externa, para os novos colaboradores de serviços integrados no SGSI, no âmbito da norma ISO/IEC 27001: 2005. Participou ainda na definição de projeto de *e-learning* relacionado com a formação inicial e de continuidade / reciclagem em segurança da informação. Em simultâneo foi criada uma ferramenta de gestão de recursos humanos abrangidos pelo SGSI, tendo em vista o registo e controlo do processo relativo ao Código de Conduta e Formação ministrada, tendo por base o perfil do trabalhador *versus* posto de trabalho em serviço abrangido pelo SGSI.

Foram assegurados os contactos com a entidade certificadora *British Standard Institution* (BSI) de maneira a operacionalizar a realização das auditorias semestrais de acompanhamento da certificação, e coordenados, com as várias áreas envolvidas, a definição e implementação das ações corretivas delas decorrentes, para além de ser assegurada a gestão de todas as atividades que garantem o funcionamento regular da Comissão de Segurança;

Deu início à elaboração, em colaboração com a Direção de Aprovisionamentos e a Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação, de proposta inicial de norma que permita a identificação, implementação e monitorização dos controlos de segurança nos processos de aquisição e contratação.

No âmbito da consolidação da sensibilização e consciencialização em segurança na rede de mediadores foi proposta uma forma de alerta e sensibilização para questões essenciais com a segurança e ativos utilizados, bem como um meio de comunicação ao DJ de anomalias e / ou de hipóteses de melhorias identificadas neste âmbito.

Realizou, com a colaboração do Gabinete de Segurança e Auditoria Informática e no âmbito da Metodologia de Análise de Risco, uma alteração na metodologia da análise de risco, visando um maior rigor no cálculo do valor do risco através da determinação quantitativa para cada valor individual de vulnerabilidade e ameaça identificadas para o ativo, metodologia esta implementada de imediato na análise de risco global para todos os ativos abrangidos pelo SGSI.

No que diz respeito à participação em novos projetos / contratações, foi assegurada a coordenação da atualização da análise de risco ao Projeto de Evolução do Euromilhões, visando a antecipação e prevenção de eventuais riscos. Foram ainda formalizados, em documento de Análise de Risco, os controlos de segurança identificados para o novo edifício.

Assegurou-se também a coordenação da realização da análise de risco a processos de aquisição/contratação com impacto na atividade da organização e exploração dos Jogos Sociais, designadamente: aquisição de papel para produção de Lotaria Nacional, terminais de jogo, papel térmico, Lotaria Instantânea, bem como contratação de meios e publicidade, *outsourcing* de recursos humanos para o Contact Center e distribuição de lotarias e consumíveis.

No âmbito da representação do Departamento de Jogos em organizações internacionais, destaca-se a participação nas reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho sobre Segurança e Análise de Risco da *European Lotteries*, cuja atividade se centrou na elaboração de um documento de linhas de orientação sobre os riscos inerentes e específicos da indústria das lotarias. Participou igualmente no trabalho desenvolvido pelo grupo mais restrito entretanto constituído, criado com o objetivo de maior eficácia relativamente aos resultados pretendidos.

Na mesma sequência, assegurou ainda a representação nas reuniões do *EuroMillions Partners Lotteries Security Fórum* (EPLSF), constituído por representantes das lotarias que exploram o jogo Euromilhões.

Recursos humanos

Em 31 de dezembro de 2011, o Departamento de Jogos integra com 275 colaboradores, mais 3% do que no ano anterior. Apresenta-se a distribuição dos recursos humanos pela estrutura orgânica:

Recursos Humanos por Direção	2010	2011
Direção do Departamento de Jogos		1
Direção dos Assuntos Legais Relações Exteriores (DIALRE)	23	20
Direção Técnica Comercial e Marketing (DITCM)	242	252
- DITCM - Direção	9	10
- DITCM - Subdireção Comercial	63	67
- DITCM - Subdireção de Marketing	22	26
- DITCM - Subdireção Técnica	148	149
Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ)	2	2
Total	267	275

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

Registaram-se 18 admissões para o Departamento de Jogos, dos quais: 1 colaborador na Direção do Departamento de Jogos, 14 colaboradores na DITCM, 2 colaboradores na DIALRE e 1 para o GSQ.

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Entradas	3	4	9	18	18
Saídas	8	6	146	6	10
Recursos Humanos em 31 Dezembro	394	392	255	267	275

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

O vínculo contratual dos colaboradores, com o comparativo do ano anterior, é o seguinte:

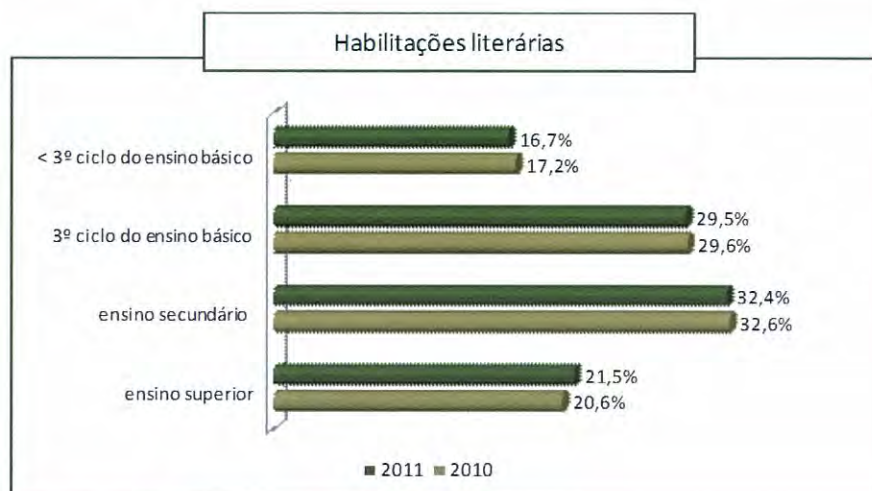
Relação Jurídica	2010	2011
Contrato individual de trabalho	183	189
Quadro com comissão por tempo indeterminado	35	35
Contrato individual de trabalho e em regime de comissão de serviço	4	4
Contrato por tempo indeterminado e em regime de comissão de serviço (a)	0	0
Comissão de serviço (b)	3	2
Contrato individual de trabalho a termo certo	15	17
Quadro residual (trabalhadores da função pública)	3	2
Quadro residual (trabalhadores da função pública) comissão	24	26
Total	267	275

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

(a) Celebrado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 32/2001, de 8 de fevereiro, que possibilitou aos trabalhadores com vínculo à função pública a integração em carreiras de âmbito privado.

(b) Têm vínculo ao Departamento de Jogos, através de celebração de contrato em regime de comissão.

As habilitações literárias dos colaboradores evidenciam uma melhoria do nível de literacia, verificando-se um aumento dos colaboradores com formação no ensino superior, em contrapartida com uma diminuição nos restantes níveis.



Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Os dados referentes ao ano de 2010 foram corrigidos pela DIRH.

A taxa de emprego masculino/feminino tem-se mantido constante ao longo dos últimos anos.

Sexo	2007	2008	2009	2010	2011
Feminino	174	172	106	113	117
%	44,2%	43,9%	41,6%	42,3%	42,5%
Masculino	220	220	149	154	158
%	55,8%	56,1%	58,4%	57,7%	57,5%

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

O nível etário médio dos colaboradores situa-se nos 45 anos, sendo a estrutura etária a seguinte:



Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH)

Em 2011, a taxa de absentismo do Departamento de Jogos situou-se nos 4,3%, apresentando uma variação positiva de 0,8 p.p., face a 2010.

	2010	2011	Δ
Taxa de absentismo	3,4%	4,3%	0,8 p.p.

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

Decompondo a taxa apresentada, identificou-se os motivos para os dias de ausência, dos quais se destacam:

- 66,8% por doença (62,0% em 2010);
- 10,8% por maternidade (12,2% em 2010);
- 8,2% por acidente de trabalho (4,7% em 2010);
- 2,6% por assistência à família (5,4% em 2010);
- 0,6% por greve (1,1% em 2009).

Relativamente à formação, procedeu-se em 2011 à continuação da qualificação dos colaboradores, realizando-se 77 ações de formação, com um total de 253 participantes.

Formação	Nº. Ações			Nº. Participantes			Volume de formação		
	2010	2011	Δ	2010	2011	Δ	2010	2011	Δ
Externa	9	9	0,0%	18	21	16,7%	1.032	353	-65,8%
Interna	48	67	39,6%	381	230	-39,6%	6.312	3.763	-40,4%
Autoformação	1	1	0,0%	1	2	100,0%	24	16	-33,3%
TOTAL	58	77	32,8%	400	253	-36,8%	7.368	4.132	-43,9%

Fonte: Direção de Recursos Humanos (DIRH).

Conforme quadro acima, o número de ações apresentou uma variação positiva de 32,8% face a 2010, contudo o número de participantes e o volume de horas, face a 2010, sofreu um decréscimo de 36,8% e 43,9%, respetivamente.

Análise da exploração dos Jogos Sociais

A presente análise pretende evidenciar a situação económico-financeira do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em 2011.

São de salientar as seguintes alterações legislativas:

- Portaria n.º 65/2011, de 4 de fevereiro – altera os regulamentos do Joker, Totoloto, Totobola e Euromilhões, salientando-se:
 - Aumento do preço da aposta do Totobola de 0,30 euros para 0,40 euros (o preço não era alterado desde 2004);
 - A alteração dos montantes dos prémios a disponibilizar aos jogadores após a realização dos respetivos sorteios, consentindo uma maior celeridade no pagamento dos prémios de valor inferior a 5 mil euros.
- Portaria n.º 102/2011, de 11 de março – aprova o novo Regulamento do Totoloto, merecendo especial destaque:
 - A introdução de uma categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte”;
 - A passagem do segundo sorteio para a quarta-feira;
 - Nos *jackpot's*, o montante destinado ao 1.º prémio acresce ao sorteio imediatamente seguinte;
 - Aumento do preço da aposta de 0,50 euros para 0,90 euros (o preço não era alterado desde 2009).
- Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março – altera diversos diplomas, sendo de evidenciar:
 - A permissão de dois sorteios semanais no Euromilhões, tendo iniciado em maio o segundo sorteio (à terça-feira);
 - A alteração da percentagem (de 0,5% para 1%) a deduzir aos rendimentos brutos, para a constituição do fundo para pagamento de prémios do Euromilhões, e o seu montante máximo (de 50.000 mil euros para 150.000 mil euros);
 - A modificação do funcionamento do fundo que garante 1.000.000 de euros para o 1.º prémio do Totoloto, passando este fundo a assegurar também o pagamento dos prémios de uma categoria especial, denominada “Número da Sorte”;
 - a reafecção dos resultados de exploração dos Jogos Sociais pelas entidades beneficiárias.

Resultados

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Rendimentos operacionais	611.325	511.868	99.457	19,4%
Gastos operacionais	90.299	80.414	9.885	12,3%
EBITDA	524.728	434.589	90.139	20,7%
Resultado operacional	521.026	431.454	89.572	20,8%
Resultado financeiro	4.933	1.948	2.985	153,2%
Resultado líquido do período	525.959	433.402	92.557	21,4%
Margem EBITDA	31,9%	31,4%	0,5 p.p.	
Margem operacional	31,7%	31,2%	0,5 p.p.	
Margem líquida	32,0%	31,4%	0,7 p.p.	

As margens incidem sobre os rendimentos brutos dos Jogos Sociais



Em 2011 o resultado líquido alcançou, em 2011, 525.959 mil euros, registando um crescimento de 21,4% face a 2010.

Os principais indicadores, por jogo:

	(mil euros)						
	Totobola	Totoloto	Joker	Euromilhões	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Total
Total dos rendimentos	3.310	69.374	25.503	449.168	15.359	54.247	616.961
Total dos gastos	2.186	9.887	4.176	50.744	7.395	16.615	91.002
Resultado líquido do período	1.124	59.487	21.327	398.424	7.964	37.632	525.959
Fundo renovação do equipamento	161	2.147	-	517	-	-	2.825
Resultado distribuído aos Beneficiários	963	57.340	21.327	397.907	7.964	37.632	523.134

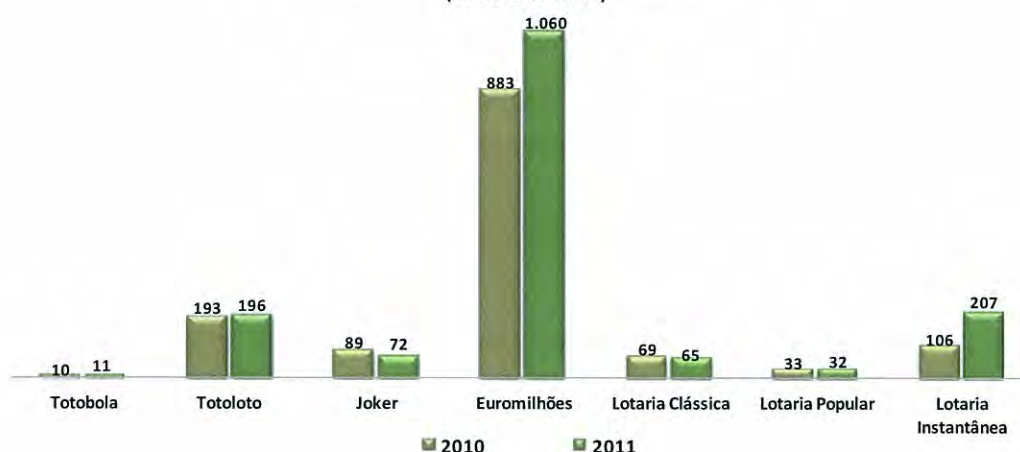
Rendimentos

Os rendimentos registaram um acréscimo de 20,0%, ou seja mais 102.817 mil euros relativamente a 2010.

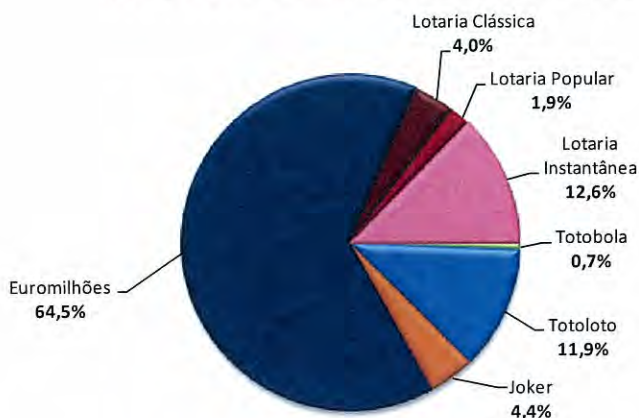
Este crescimento decorre essencialmente do aumento dos rendimentos líquidos dos Jogos Sociais, que representam 96,2% da totalidade dos rendimentos.

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Rendimentos brutos dos Jogos Sociais	1.642.507	1.382.302	260.206	18,8%
Totobola	11.095	10.427	667	6,4%
Totoloto	195.669	192.808	2.861	1,5%
Joker	71.991	88.831	-16.840	-19,0%
Euromilhões	1.059.982	883.298	176.685	20,0%
Lotaria Clássica	64.726	68.559	-3.833	-5,6%
Lotaria Popular	31.851	32.821	-970	-3,0%
Lotaria Instantânea	207.193	105.557	101.636	96,3%
Prémios	-877.027	-741.754	-135.273	18,2%
Rem. mediadores pagas p/ jogadores	-101.100	-84.768	-16.332	19,3%
Imposto do Selo s/ jogo	-70.712	-59.189	-11.523	19,5%
Rendimentos líquidos dos Jogos Sociais	593.668	496.590	97.078	19,5%
Prémios caducados	15.188	14.276	912	6,4%
Reg. amort. on-line	646	642	4	0,6%
Juros obtidos	5.636	2.277	3.359	147,6%
Restantes rendimentos	1.823	359	1.463	407,4%
Total dos rendimentos	616.961	514.145	102.817	20,0%

Rendimentos brutos dos Jogos Sociais
(milhões de euros)



Repartição dos rendimentos brutos dos Jogos Sociais



Os rendimentos brutos atingiram 1.642.507 mil euros, apresentando um crescimento de 18,8% face a 2010.

O incremento verificado resulta essencialmente das diversas alterações efetuadas ao modelo de exploração dos jogos.

- Em março concluiu-se o projeto “Separação do Totoloto/Loto2”, que compreendeu:
 - Mudança no modelo técnico de exploração do jogo, com alterações na matriz do jogo de 6/49 para 5/49 + 1/13, que permitiu aumentar os ciclos de *jackpot's*;
 - Novas categorias de prémios, com destaque para o número da sorte;
 - Introdução do segundo sorteio à quarta-feira.

Reconhece-se, contudo, que existem riscos associados às mudanças introduzidas no modelo do jogo, designadamente as com impacto nas probabilidades de acerto nas diferentes categorias de prémios, que, a confirmarem-se, poderão exigir aperfeiçoamentos ulteriores.

- Em maio realizaram-se mudanças no Euromilhões, com a introdução do segundo sorteio à terça-feira, a criação de uma 13ª categoria de prémios (acerto em 2 números), e a alteração da matriz passando de 9 para 11 estrelas. Nos concursos seguintes à concretização deste projeto, alcançou-se um crescimento dos rendimentos deste jogo de 34,1%, face aos concursos homólogos do ano anterior.

Contribuíram também para estimular as vendas do Euromilhões, a ocorrência de dois ciclos longos de *jackpot's*, sendo um de 14 *jackpot's* consecutivos, que terminou com um 1.º prémio de 185 milhões e o outro de 11 *jackpot's* consecutivos, que terminou com um 1.º prémio de 162 milhões de euros. Tal como referido relativamente ao Totoloto, as mudanças introduzidas no modelo, designadamente as com impacto nas probabilidades de acerto nas diferentes categorias de prémios, poderão exigir aperfeiçoamentos ulteriores.

Continua a verificar-se que o Euromilhões é o jogo com maior peso nos rendimentos brutos (64,5%), tendo apresentado um crescimento de 20,0%, face ao ano anterior, contribuindo assim decisivamente para o desempenho global dos Jogos Sociais.

São ainda de destacar os rendimentos brutos da Lotaria Instantânea, que registaram um crescimento de 96,3% face a 2010, correspondendo a 12,6% do total dos rendimentos brutos.

O bom desempenho da Lotaria Instantânea decorre de:

- Incremento do *payout* líquido;
- Forte investimento publicitário e intervenções ao nível do *rebranding*;
- Definição e entrada em funcionamento das alterações de *software* necessárias à introdução da 3.ª linha de distribuição, resultando num aumento da capacidade produtiva, obtendo uma resposta mais adequada ao crescimento de encomendas deste jogo.

Gastos

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	5.984	4.663	1.320	28,3%
Fornecimentos e serviços externos	58.183	59.133	-950	-1,6%
Gastos com pessoal	10.289	7.214	3.075	42,6%
Gastos de depreciação e amortização	3.703	3.135	567	18,1%
Provisões do período	10.358	4.696	5.663	120,6%
Gastos e perdas de financiamento	703	328	374	114,1%
Restantes gastos e perdas	1.782	1.572	210	13,4%
Total dos gastos	91.002	80.743	10.260	12,7%

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O acréscimo de 1.320 mil euros (28,3%) face ao ano anterior, deve-se essencialmente ao aumento de:

- Consumo de bilhetes de Lotaria Instantânea, que acompanha a tendência de evolução dos rendimentos brutos;
- Consumo de papel térmico e de bilhetes de Apostas Mútuas, pelo acréscimo de sorteios semanais;

Fornecimentos e serviços externos

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Trabalhos especializados	4.945	3.914	1.031	26,4%
Publicidade e propaganda	23.622	27.512	-3.890	-14,1%
Outras comissões	2.314	1.269	1.044	82,3%
Conservação e reparação	6.262	6.105	157	2,6%
Transporte de bens e valores	2.104	1.652	453	27,4%
Rendas e alugueres	1.270	1.477	-206	-14,0%
Comunicação	8.256	7.908	349	4,4%
Acordo prestação de serviços	5.610	5.603	7	0,1%
Restantes fornecimentos e serviços	3.800	3.695	105	2,8%
Total dos fornecimentos e serv. externos	58.183	59.133	-950	-1,6%

Trabalhos especializados

O acréscimo de 1.031 mil euros (26,4%), em relação ao ano anterior, resulta, essencialmente, dos projetos “Implementação do 2º sorteio do Euromilhões”, “Separação do Totoloto e Loto2” e “Novas funcionalidades do terminal”.

Publicidade e propaganda

A Publicidade e propaganda representa 40,6 % do total dos Fornecimentos e Serviços Externos. De seguida apresenta-se o detalhe por jogo:

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Totobola	1.493	437	1.055	241,5%
Totoloto	4.349	3.047	1.302	42,7%
Joker	1.745	1.693	51	3,0%
Euromilhões	8.925	11.796	-2.871	-24,3%
Lotaria Nacional	2.979	5.561	-2.582	-46,4%
Lotaria Instantânea	4.132	4.978	-846	-17,0%
Total da publicidade e propaganda	23.622	27.512	-3.890	-14,1%

Outras comissões

Nesta conta são registadas as comissões atribuídas aos mediadores da Lotaria Instantânea, pelo pagamento de prémios, de acordo com os termos regulamentares. Estas comissões representam 2% de prémios pagos pelos mediadores.

O acréscimo verificado, face ao período homólogo, resulta do incremento das vendas deste jogo.

Transportes de bens e valores

O aumento de 453 mil euros (27,4%), face ao ano anterior, deve-se ao aumento das vendas da Lotaria Instantânea. Esta lotaria é distribuída pela empresa CTT expresso.

Gastos com o pessoal

	(mil euros)			
	2011	2010	Δ Valor	Δ %
Remunerações	7.506	7.084	422	6,0%
Fundo de Pensões	1.069	-1.410	2.479	175,8%
Encargos sobre remunerações	1.425	1.331	94	7,0%
Restantes gastos com pessoal	290	210	80	38,2%
Total dos gastos com o pessoal	10.289	7.214	3.075	42,6%

O acréscimo de 3.075 mil euros (42,6%) face ao ano anterior, deve-se essencialmente a:

- Reconhecimento de perdas atuariais e dos rendimentos esperados do fundo de pensões, deduzidos de encargos com serviços correntes e juros, os quais produzem um impacto em resultados de 1.069 mil euros, no ano de 2011;
- Aumento de 8 colaboradores.

Provisões do período

O aumento de 5.663 mil euros (120,6%), face ao ano anterior, decorre da alteração da legislação que regulamenta o fundo para pagamento de prémios do Euromilhões. O Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março altera a percentagem de 0,5% para 1% a deduzir às vendas, para a constituição do fundo para pagamento de prémios do Euromilhões e o seu montante máximo de 50.000 mil euros para 150.000 mil euros.

Investimentos

	(mil euros)	
	2011	2010
Ativos fixos tangíveis	3.312	143
- Equipamento básico	356	67
- Equipamento informático	2.646	4
- Sinalética	178	0
- Restantes ativos fixos tangíveis	132	72
Ativos intangíveis	287	260
- Software	287	260
TOTAL	3.599	403

No quadro abaixo, apresenta-se os projetos e ações que tiveram execução em 2011, destacando-se o projeto de Renovação do sistema *on-line*, no montante de 2.480 mil euros.

	(mil euros)
Ações de requalificação/substituição/acrécimo	753
Implementação do ambiente de controlo de qualidade e testes	25
Implementar um sistema de informação de gestão para a área comercial	117
Criação e renovação peças de sinalética	59
Renovação do sistema <i>on-line</i>	2.480
Implementação do 2º sorteio do Euromilhões	5
Desmaterialização da Lotaria Nacional	74
Substituir TI suporte ao Contact Center	86
Total	3.599

Análise financeira e patrimonial

Apresenta-se uma síntese comparativa da situação financeira e patrimonial do Departamento de Jogos:

(mil euros)			
Balanço	31/12/2011	31/12/2010	Δ %
Ativo não corrente	104 489	84 498	23,7%
Ativo corrente	179.972	151.215	19,0%
Total do ativo	284.462	235.713	20,7%
Capital próprio	48.070	45.891	4,7%
Passivo não corrente	53.288	35.664	49,4%
Passivo corrente	183 104	154 159	18,8%
Total do capital próprio e do passivo	284.462	235.713	20,7%

Ativo

O ativo não corrente teve um incremento de 23,7%, relativamente ao ano anterior, em resultado de:

- Aumento dos ativos fixos tangíveis, decorrente do projeto “Renovação do sistema *on-line*”;
- Plano de pagamento acordado com o mediador Casa da Sorte, relativo à Lotaria Nacional, em virtude da existência de uma dívida em que parte do recebimento se espera que venha a ocorrer em data posterior a um ano;
- Acréscimo dos outros ativos financeiros, em consequência da constituição/reforço dos fundos para reclamações e pagamentos de prémios e para renovação de equipamento e material.

Relativamente ao ativo corrente verifica-se um aumento de 19,0%, face a 2010, justificado pelo:

- Aumento de 23,4% no saldo dos mediadores, em virtude do acréscimo nos rendimentos brutos dos Jogos Sociais;
- Aumento 28,3% nas outras contas a receber, decorrente de:
 - Diversas especializações, das quais se destaca a dos juros a receber dos fundos para reclamações e pagamentos de prémios e para renovação de equipamento e material;
 - Acréscimo dos saldos nas contas correntes (*Default Insurance* e *Primary Insurance*) relacionadas com a atualização dos montantes, em virtude da entrada em funcionamento do 2.º sorteio do Euromilhões.
- e acréscimo 14,9% em caixa e depósitos bancários.

Capital próprio

O Capital próprio cresceu 4,7%, face ao ano anterior, devendo-se à constituição e reposição pela utilização do fundo renovação de equipamento e material, no valor de 2.823 mil euros, atenuado pela regularização das amortizações e depreciações do equipamento *on-line*, no valor de 646 mil euros.

Passivo

O passivo não corrente apresenta um acréscimo de 49,4%, relativamente ao ano anterior, justificado por:

- Acréscimo de 33,1%, nas provisões para pagamento de prémios, decorrente essencialmente, da alteração da legislação que regulamenta o fundo para pagamento de prémios do Euromilhões (Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março que altera a percentagem de 0,5% para 1% a deduzir às vendas);
- Mais 7.361 mil euros (+157,0%) nos prémios a pagar, em virtude do aumento do fundo que garante o valor mínimo de 1.000 mil euros para o 1.º prémio e assegura, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios, denominada «Número da Sorte».

Em relação ao passivo corrente, regista-se um aumento de 18,8%, face a 2010. Este aumento resulta de:

- Crescimento de 29,5% nos prémios a pagar, decorrente da acumulação de valores referentes a *jackpot's* consecutivos, sendo de destacar os 30 *jackpot's* do Totoloto, que transitaram para 2012;
- Acréscimo de 17,9% nas outras contas a pagar, devido, essencialmente, aos saldos das contas correntes com os beneficiários dos Jogos Sociais, decorrente do aumento nos resultados a distribuir;
- Aumento de 48,5% nos diferimentos pelo crescimento dos rendimentos a reconhecer relativos às vendas antecipadas dos Jogos Sociais.

De seguida apresenta-se os principais rácios financeiros:

	31/12/2011	31/12/2010
ESTRUTURA FINANCEIRA		
Autonomia financeira (Capital próprio/Ativo total)	0,17	0,19
Solvabilidade total (Ativo total/Passivo total)	1,20	1,24
Estrutura do endividamento (Passivo corrente/Passivo total)	0,77	0,81
LIQUIDEZ		
Liquidez geral (Ativo corrente/Passivo corrente)	0,98	0,98

Indicadores

Rendimentos brutos dos Jogos Sociais – *per capita*

(euros / per capita)

Jogos	2011	2010
Totobola	1,1	1,0
Totaloto	18,5	18,1
Joker	6,8	8,4
Euromilhões	100,4	83,0
Lotaria Clássica	6,1	6,4
Lotaria Popular	3,0	3,1
Lotaria Instantânea	19,6	9,9
Total	155,5	129,9

População, Fonte: INE

Rendimentos brutos do Euromilhões por países – *per capita*

(euros / per capita)

Países	2011	2010
Bélgica	38,0	32,3
Reino Unido	25,5	16,6
França	22,8	17,5
Irlanda	28,4	22,3
Portugal	100,4	83,0
Espanha	31,9	23,2
Luxemburgo	73,8	62,7
Áustria	35,7	22,0
Suíça	44,4	34,4
Total	31,6	23,4

População, Fonte - Portugal: INE, restantes países: Eurostat

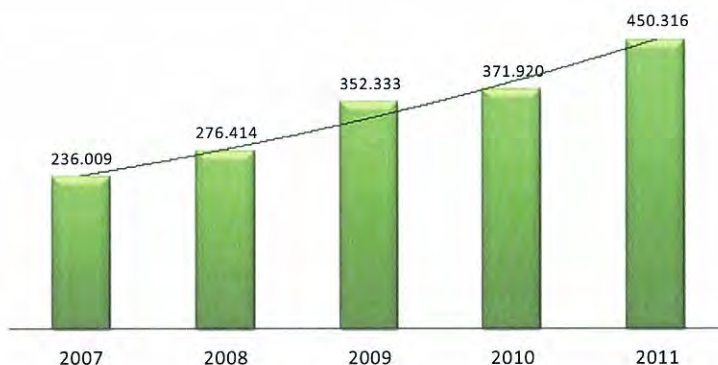
Rendimentos brutos dos Jogos Sociais por tipo de canal

(mil euros)

Jogos	2011					2010				
	Canal tradicional	Internet	SMS	Desmat. LN	Total	Canal tradicional	Internet	SMS	Desmat. LN (a)	Total
Totobola	10.512	583	-	-	11.095	9.886	542	-	-	10.427
Totaloto	184.120	11.549	20	-	195.669	182.227	10.582	18	-	192.808
Joker	69.174	2.817	5	-	71.991	85.903	2.927	6	-	88.831
Euromilhões	1.012.865	47.117	134	-	1.059.982	848.553	34.744	80	-	883.298
Lotaria Clássica	56.146	983	2	7.596	64.726	64.451	1.007	1	3.101	68.559
Lotaria Popular	26.391	561	1	4.899	31.851	30.794	604	1	1.423	32.821
Lotaria Instantânea	207.193	-	-	-	207.193	105.557	-	-	-	105.557
Total	1.566.402	63.610	162	12.496	1.642.507	1.327.372	50.406	106	4.523	1.382.302

(a) O projeto da Desmaterialização da Lotaria Nacional (vendas *on-line*) teve início em 5 de outubro de 2010

Utilizadores registados no Portal dos Jogos Santa Casa



Prémios superiores a 5 mil euros

Intervalo (euros)	≥ 5.000 < 1.000.000	≥ 1.000.000
Euromilhões	575	8
Totoloto	102	8
Joker	719	4
Totobola	112	0
Lotaria Clássica	302	1
Lotaria Popular	136	0
Lotaria Instantânea	292	0
Totais	2.238	21

Prémios superiores a 1 milhão de euros

(euros)				
Concurso	Data	Jogo	Distrito	Valor
1	07-01-2011	Euromilhões	Bragança	15.000.000
3	21-01-2011	Euromilhões	Porto	14.502.127
5	30-01-2011	Totoloto	Porto	4.678.883
5	04-02-2011	Euromilhões	Lisboa	5.789.546
8	21-02-2011	Loto2	Porto	3.068.022
8	21-02-2011	Loto2	Aveiro	3.068.043
11	12-03-2011	Totoloto	Funchal	4.698.276
013	19-03-2011	Loto - Sáb.	Guarda	1.550.359
12	25-03-2011	Euromilhões	Vila Real	69.105.267
019	09-04-2011	Loto - Sáb.	Portal	3.320.260
17	24-04-2011	Joker	Portal	9.051.294
25	19-06-2011	Joker	Lisboa	3.315.660
036	08-07-2011	Euromilhões	Braga	4.576.071
037	12-07-2011	Euromilhões	Lisboa	2.435.037
040	22-07-2011	Euromilhões	Porto	7.500.000
055	13-08-2011	Loto - Sáb.	Leiria	14.922.299
064	14-09-2011	Loto - Qua.	Portal	3.900.409
38	18-09-2011	Joker	Porto	2.919.484
38	18-09-2011	Joker	Porto	2.919.484
076	25-11-2011	Euromilhões	Viseu	35.062.896
49	05-12-2011	Lotaria Clássica	Porto	1.200.000
Total	21 Prémios atribuídos			212.583.417

Bilhetes/Frações da Lotaria Nacional

	2011	2010	Δ
Lotaria Clássica			
Rendimentos brutos (1)	64.725.821 €	68.559.202 €	-5,6%
Capital emitido (2)	276.000.000 €	268.500.000 €	2,8%
Taxa de colocação (3)=(1)/(2)	23,5%	25,5%	-2,1 p.p.
Número de fracções vendidas	8.732.690	9.157.489	-4,6%
Lotaria Popular			
Rendimentos brutos (1)	31.851.370 €	32.821.100 €	-3,0%
Capital emitido (2)	75.000.000 €	73.200.000 €	2,5%
Taxa de colocação (3)=(1)/(2)	42,5%	44,8%	-2,4 p.p.
Número de bilhetes vendidos	13.580.705	14.139.209	-4,0%

Bilhetes vendidos da Lotaria Instantânea

	(euros)		
Preço unitário	2011	2010	Δ
1,00 €	102.415.264	72.796.080	40,7%
1,50 €	-	393.666	-
2,00 €	32.537.689	13.086.013	148,6%
3,00 €	9.235.170	1.999.585	361,9%
4,00 €	2.999.240	-	-
Total	147.187.363	88.275.344	66,7%

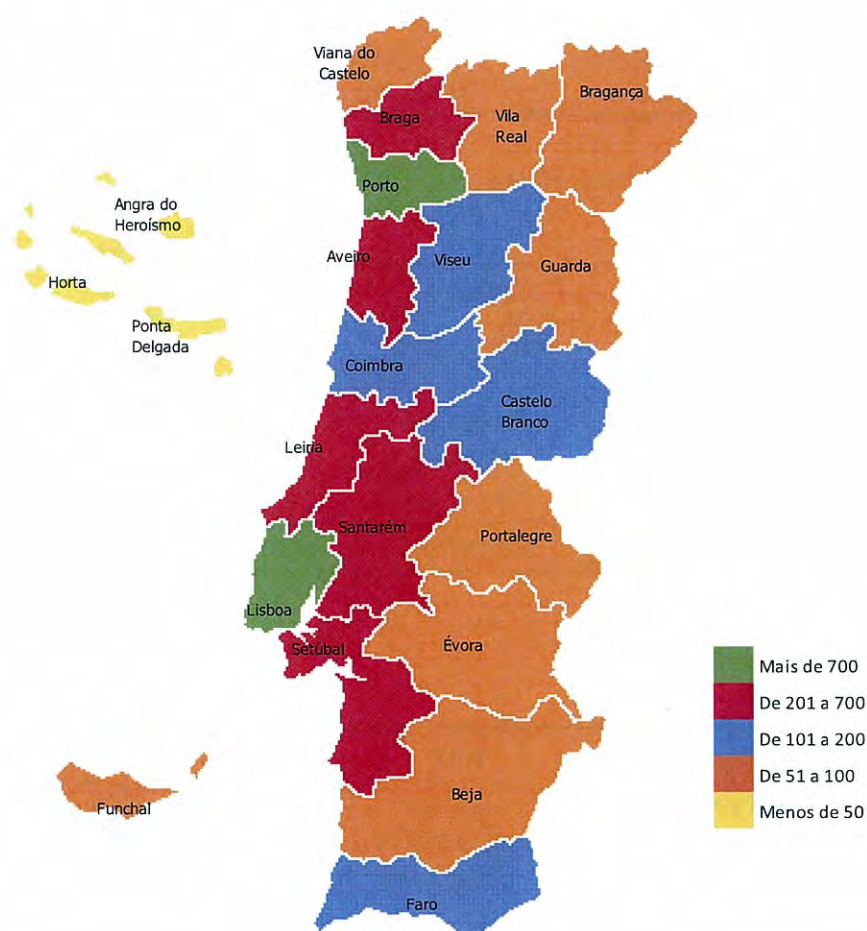
Registos de Apostas Mútuas

Jogos	2011	2010	Δ
Totobola	2.894.908	3.111.657	-7,0%
Totoloto	71.919.809	73.701.341	-2,4%
Joker	71.991.791	88.830.686	-19,0%
Euromilhões	211.511.474	159.821.084	32,3%

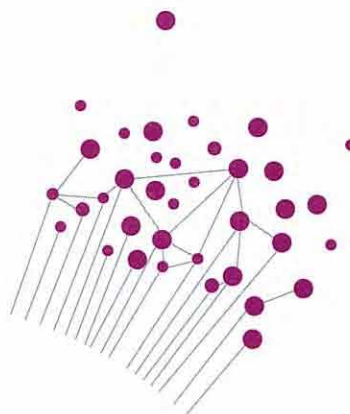
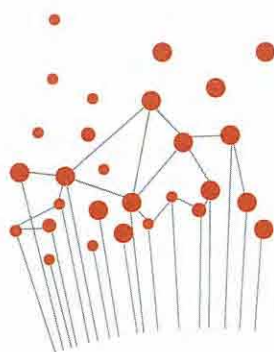
Contact Center

	2011	2010	Δ
Chamadas recebidas	194.260	141.396	37,4%
Chamadas atendidas	180.719	133.552	35,3%
Chamadas não atendidas	13.541	7.844	72,6%
Tempo médio espera	0:00:33	0:00:26	26,1%

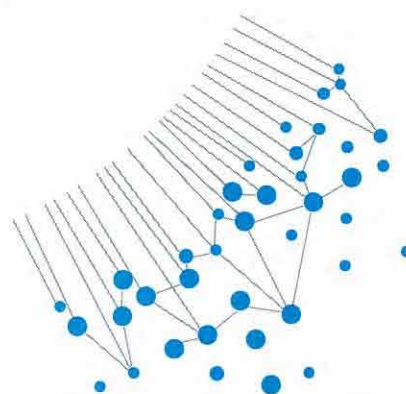
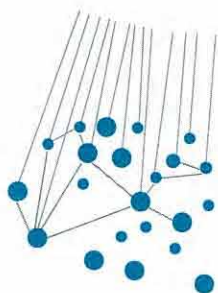
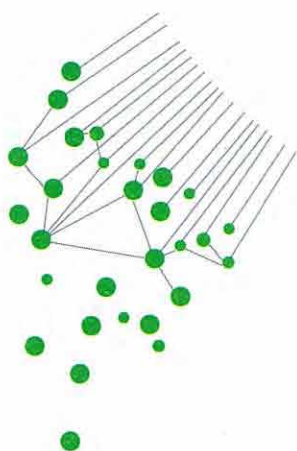
Rede de mediadores



Jogos	2011	2010	Δ
Lotaria Nacional	4.506	4.352	3,5%
Lotaria Instantânea	4.506	4.344	3,7%
Apostas Mútuas	4.506	4.352	3,5%



euromilhões totobola
cultura
ação social
inovação
raspadinhas
saúde
euromilhões
voluntariado
empreendedorismo
totobola

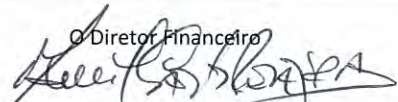


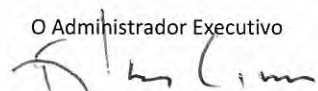
**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**



Balanço em 31 de dezembro

		(euros)	
	Notas	2011	2010
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	6.653.693	5.829.761
Ativos intangíveis	7	1.730.388	2.659.496
Participações financeiras - outros métodos	8	19.600	19.600
Mediadores	11	3.394.684	-
Outros ativos financeiros	9	92.691.011	75.989.253
		104.489.376	84.498.110
Corrente			
Inventários	10	1.195.986	913.985
Mediadores	11	42.906.912	34.773.205
Adiantamentos a fornecedores		33.173	1.274
Estado e outros entes públicos	12	-	5.439
Outras contas a receber	13, 19, 33	27.817.808	21.677.897
Diferimentos	14	1.707.369	1.318.829
Outros ativos financeiros	4	-	33.750.000
Caixa e depósitos bancários	4	106.311.120	58.774.548
		179.972.369	151.215.178
Total do ativo		284.461.745	235.713.289
Capital próprio			
Capital próprio			
Fundo social	15	181.277	181.277
Resultados transitados	16	5.219.351	5.219.351
Outras variações no capital próprio	17	42.669.239	40.490.192
		48.069.867	45.890.820
Resultado líquido do período	16	525.959.028	433.402.037
Resultado distribuído aos Beneficiários	16	(523.133.806)	(433.129.759)
Resultados inerentes à constituição dos Fundos	17	(2.825.221)	(272.279)
Total do capital próprio		48.069.867	45.890.820
Passivo			
Não corrente			
Provisões	18	41.239.105	30.975.506
Prémios a Pagar	21	12.049.181	4.688.293
		53.288.285	35.663.799
Corrente			
Fornecedores	20	6.404.247	8.760.047
Estado e outros entes públicos	12	6.740.340	6.219.609
Prémios a pagar	21	28.930.714	22.333.845
Outras contas a pagar	22,33	125.359.082	106.295.084
Diferimentos	23	15.669.210	10.550.084
		183.103.593	154.158.670
Total do passivo		236.391.878	189.822.469
Total do capital próprio e do passivo		284.461.745	235.713.289

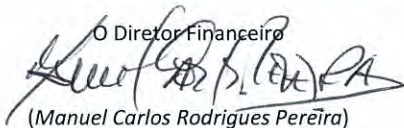
O Diretor Financeiro

 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

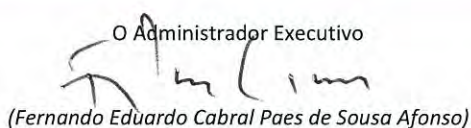
O Administrador Executivo

 (Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

As notas das páginas 47 a 90 constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas.

Demonstração dos resultados por naturezas

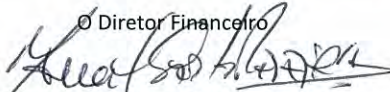
		(euros)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados	24	593.668.055	496.590.237
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25	(5.983.713)	(4.663.406)
Fornecimentos e serviços externos	26,33	(58.183.155)	(59.133.386)
Gastos com o pessoal	27	(10.289.373)	(7.214.411)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)	10	(18.659)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	11	(41.266)	(108.907)
Provisões (aumentos/ reduções)	18	(10.358.462)	(4.695.790)
Aumentos/ reduções de justo valor	9	2.596	5.751
Outros rendimentos e ganhos	28	17.648.010	15.271.984
Outros gastos e perdas	29	(1.715.566)	(1.463.057)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		524.728.465	434.589.016
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6, 7	(3.702.739)	(3.135.307)
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		521.025.726	431.453.709
Juros e rendimentos similares obtidos	30	5.635.941	2.276.579
Juros e gastos similares suportados	30	(702.639)	(328.250)
Resultado líquido do período		525.959.028	433.402.037

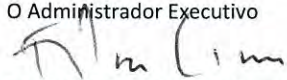
O Diretor Financeiro

 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

O Administrador Executivo

 (Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

Demonstração da alteração dos capitais próprios

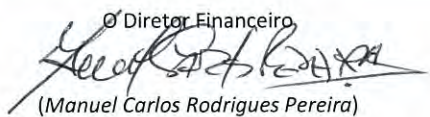
	(euros)				
	Fundo social	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2010	181.277	8.851.173	40.860.294	(3.631.890)	46.260.855
Alterações no período					
Alterações políticas contabilísticas	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	(3.631.823)	(370.103)	3.631.890	(370.035)
	-	(3.631.823)	(370.103)	3.631.890	(370.035)
Resultado líquido do período	-	-	-	433.402.037	433.402.037
Resultado integral	181.277	5.219.351	40.490.192	433.402.037	479.292.857
Operações com detentores de capital no período					
Distribuições	-	-	-	(433.129.759)	(433.129.759)
Outras operações	-	-	-	(272.279)	(272.279)
	-	-	-	(433.402.037)	(433.402.037)
31 de dezembro de 2010	181.277	5.219.351	40.490.192	-	45.890.820
1 de janeiro de 2011	181.277	5.219.351	40.490.192	-	45.890.820
Alterações no período					
Alterações políticas contabilísticas	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	2.179.047	-	2.179.047
	181.277	5.219.351	42.669.239	-	48.069.867
Resultado líquido do período	-	-	-	525.959.028	525.959.028
Resultado integral	181.277	5.219.351	42.669.239	525.959.028	574.028.894
Operações com detentores de capital no período					
Distribuições	-	-	-	(523.133.806)	(523.133.806)
Outras operações	-	-	-	(2.825.221)	(2.825.221)
	-	-	-	(525.959.028)	(525.959.028)
31 de dezembro de 2011	181.277	5.219.351	42.669.239	-	48.069.867

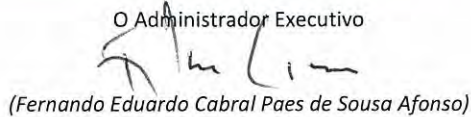
O Diretor Financeiro

 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

O Administrador Executivo

 (Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

Demonstração dos fluxos de caixa

	(euros)	
	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de mediadores	1.223.839.064	1.025.737.086
Pagamentos a fornecedores	(56.930.430)	(54.271.354)
Pagamentos ao pessoal	(5.688.846)	(9.673.624)
Caixa gerada pelas operações	1.161.219.788	961.792.108
Outros recebimentos/ pagamentos		
Rec. outras atividades operacionais		
Recebimentos Euromilhões	1.558.314	2.447.654
Outros recebimentos	289.103	325.407
Pag. outras atividades operacionais		
Estado	(76.850.892)	(61.775.933)
Pagamento de prémios	(538.985.280)	(463.507.686)
Distribuição de resultados aos Beneficiários	(503.587.186)	(444.874.362)
Pagamentos Euromilhões	(5.291.084)	(173.688)
Outros Pagamentos	(5.738.420)	(920.430)
Rec./Pagam. SC, HOSA, CMRA e ESSA	(4.356.446)	(6.934.989)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	28.257.898	(13.621.920)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(512.078)	(160.221)
Ativos intangíveis	(27.222)	(171.122)
Investimentos financeiros	(23.549.956)	(15.572.191)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	9.130.966	14.620.494
Juros e rendimentos similares	487.108	2.988.180
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	(14.471.182)	1.705.140
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos e similares	(144)	(108)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	(144)	(108)
Variação de caixa e seus equivalentes	13.786.572	(11.916.888)
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	92.524.548	104.441.436
Caixa e seus equivalentes no fim do período	106.311.120	92.524.548
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	146.349	249.246
Depósitos bancários	106.164.771	92.275.302
	106.311.120	92.524.548

O Diretor Financeiro

 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

O Administrador Executivo

 (Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

O Departamento de Jogos (referido neste documento como “**Departamento de Jogos**” ou “**Entidade**”) integra a estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como “**Santa Casa**” ou “**Serviços Centrais**”), tal como previsto nos Estatutos desta entidade, publicados como anexo ao Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro.

O Departamento de Jogos tem a sua operação sediada na Rua das Taipas, n.º.1, Freguesia de São José, Concelho de Lisboa.

Esta Entidade tem como atividade a gestão e exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer jogos autorizados ou por qualquer forma concedidos à Santa Casa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por lei.

Os jogos atualmente explorados pelo Departamento de Jogos são:

- Lotaria Clássica
- Lotaria Popular
- Lotaria Instantânea
- Totoloto
- Totobola
- Joker
- Euromilhões

No âmbito da concessão o Departamento de Jogos tem atribuídas competências para o exercício das seguintes atividades:

- Elaboração do seu plano de atividades, orçamento e relatório e contas;
- Definição das condições essenciais à habilitação de prémios, a aprovar pela tutela;
- Aprovação dos planos de extrações das lotarias;
- Definição dos regulamentos de jogos, incluindo a fixação do preço de aposta, valor percentual de receita a reservar para prémios, a aprovar pela tutela;
- Definição do número de prémios a vigorar para cada modalidade de jogo social, a aprovar pela tutela;
- Estruturação orgânica dos serviços;
- Elaboração do regulamento geral de cada jogo social, a aprovar pela tutela;
- Determinação das modalidades desportivas a incluir nos concursos de apostas mútuas desportivas;

- Definição da rede de postos de venda a estabelecer a nível nacional, regulamentando a sua atividade e fixando as respetivas remunerações pagas pelos jogadores;
- Habilitação da Mesa da Santa Casa com as informações e pareceres sobre Jogos Sociais cuja exploração venha a ser proposta à Santa Casa;
- Apreciação dos processos de contraordenação que vierem a ser instaurados quanto à exploração ilícita de Jogos Sociais; e
- Apresentação de propostas à Mesa da Santa Casa, quanto a possíveis filiações em organismos internacionais de lotarias e outros Jogos Sociais.

Ao dispor de orçamento e demonstrações financeiras próprias, anexos ao orçamento e demonstrações financeiras da Santa Casa, o Departamento de Jogos não integra as demonstrações financeiras consolidadas da Santa Casa.

Os Órgãos do Departamento de Jogos encontram-se definidos através do art.º 28º do Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, sendo estes o Administrador Executivo e os Júris (concursos, extrações e reclamações). No período entre 1 de janeiro e 13 de setembro de 2011 encontravam-se nomeados como Administradores Executivos dois Vogais da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A partir de 14 de setembro de 2011 encontra-se nomeado como Administrador Executivo o Vice-Provedor da Santa Casa. As referências a “Administrador Executivo”, ao longo deste anexo, referem-se ao órgão social.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 29 de março de 2012. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Departamento de Jogos, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Departamento de Jogos, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas nas melhores experiências e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos estão mensurados na moeda do ambiente económico em que cada entidade opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras do Departamento de Jogos e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Santa Casa.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Juros e rendimentos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados” se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/ operações de financiamento; ou, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas” para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

iii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	2011	2010
USD	1,2939	1,3362
CHF	1,2156	1,2504
GBP	0,8353	0,8608

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o montante da valorização, determinado à data de transição para NCRF, e o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

O Departamento de Jogos apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros. No entanto, procede-se à depreciação da totalidade do bem no primeiro período de utilização sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000€.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 10 a 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 a 12 anos
Equipamento de transporte	Entre 6 a 10 anos
Equipamento Informático	Entre 1 a 14 anos
Sinalética	Entre 5 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 a 30 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (ver política 3.4).

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende o seu preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo, sempre que seja provável que da sua utilização possam advir benefícios económicos futuros para o Departamento de Jogos e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

No caso do Departamento de Jogos, os ativos que se enquadram nestas definições correspondem:

- i) aos programas de computador (*software*) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e acessórias;
- ii) aos custos incorridos com o desenvolvimento do portal de Jogos, através do qual funciona o sistema de apostas *on-line* para os apostadores dos Jogos Sociais; e
- iii) a todos os gastos de desenvolvimento interno de aplicações informáticas desenhadas em função das necessidades particulares do Departamento de Jogos, desde que cumpridas as seguintes condições, cumulativamente:
 - a) A aplicação informática em desenvolvimento é avaliada como tecnicamente viável e será concluída;
 - b) Existe uma intenção expressa do Departamento de Jogos de utilizar a aplicação informática que resultar do projeto e está demonstrada a existência de competências internas para tal utilização;
 - c) Está demonstrado que a utilização da aplicação informática gera benefícios para as operações do Departamento de Jogos;
 - d) Está assegurado o financiamento e a alocação de recursos técnicos necessários para a conclusão do projeto; e
 - e) O sistema interno de imputação de custos aos projetos permite a correta mensuração dos custos de desenvolvimento da aplicação.

Sempre que um projeto em curso não cumpra com os critérios acima definidos, os custos incorridos são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

O Departamento de Jogos valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Programas de computador	Entre 1 a 6 anos

O Departamento de Jogos determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

3.4 Imparidade de ativos não financeiros

O Departamento de Jogos realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, o Departamento de Jogos regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Determina-se a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do período.

O Departamento de Jogos avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o Departamento de Jogos reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.6 Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

3.7 Inventários

Os inventários do Departamento de Jogos compreendem bilhetes de Jogos Sociais de Apostas Mútuas e Lotaria Instantânea, rolos de papel térmico utilizados para o registo das apostas, pelos mediadores (bens essenciais ao funcionamento do equipamento do sistema de jogo *on-line*) e material tipográfico e informático para impressão de jogo.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

3.8 Mediadores e Outras contas a receber

As rubricas de Mediadores e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As receitas de Apostas Mútuas são usualmente entregues pelos mediadores até uma semana após o sorteio, as entregas de receitas do jogo físico de Lotaria Nacional, para mediadores com garantia bancária, são regularizados até 30 dias após a véspera do sorteio, os mediadores sem garantia bancária pagam no ato do levantamento do jogo, a lotaria desmaterializada é paga na quarta-feira da semana seguinte à semana da venda e as receitas de Lotaria Instantânea são cobradas na semana seguinte à receção da encomenda no terminal “Altura”.

As perdas por imparidade dos Mediadores e Outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de Dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que o valor a receber encontra-se em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

3.9 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, quando contratualizados, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10 Passivos financeiros

Determina-se a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

3.11 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do financiamento, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se o Departamento de Jogos possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.12 Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

3.13 Benefícios aos empregados

A Santa Casa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida e orfandade, tendo sido constituído um plano de pensões de benefícios definidos (doravante designado de “Plano de Pensões”), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição.

O Departamento de Jogos assume adicionalmente a responsabilidade pelo pagamento de pré-reformas, até ao seu momento de passagem efetiva à reforma. Estes pagamentos correspondem a parte do salário do empregado até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte de tempo de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 19, o Fundo foi constituído de forma a financiar a quase totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.

➤ **Plano de Pensões do Departamento de Jogos**

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento como “CGA”), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho.

O Plano de Pensões atribuído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas (aplicáveis ao Departamento de Jogos):

- **Decreto-Lei n.º 247/80** – abrange o pessoal que desde 31 de julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do artigo 2º), e que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (artigo 3º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a Santa Casa um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs. 1 e 2 do artigo 6º);
- **Decreto-Lei n.º 94/2000** – abrange os colaboradores do Departamento de Jogos que, até 31 de dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no artigo 1º do referido diploma. Os benefícios a cargo da Santa Casa são os seguintes:
 - 1) Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º. 498/72, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);
 - 2) Quotização à CGA (10% do salário)

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo plano correspondem a:

- **Pensão de velhice e invalidez** – pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);
- **Pensão de sobrevivência imediata e orfandade** – em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;
- **Pensão de sobrevivência diferida** - em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos de sobrevivência a pensão a atribuir pelo CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da Santa Casa será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de *rating* elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço, deduzido do justo valor dos ativos do plano, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados.

Os ganhos e perdas gerados por um corte ou uma liquidação de um plano de pensões de benefícios definidos são reconhecidos nos resultados do período em que o corte ou a liquidação ocorre. Um corte ocorre quando se verifica uma redução material no número de empregados ou o plano é alterado de tal forma que os benefícios atribuídos são reduzidos, originando uma redução nas responsabilidades com o plano.

➤ **Férias e subsídio de férias**

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de “Credores por acréscimos de gastos”.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Departamento de Jogos tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o Departamento de Jogos divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num exfluxo para pagar a obrigação é determinada considerando a classe de obrigações de forma agregada.

Provisão para reclamação e pagamento de prémios

O Departamento de Jogos encontra-se regulado por legislação específica, criada para efeitos de enquadramento e âmbito da atividade de exploração dos Jogos Sociais, a qual se alicerça na obrigatoriedade de constituição de Fundos destinados ao pagamento de prémios por reclamações procedentes. Assim, o Departamento de Jogos deve ter permanentemente refletido nas suas demonstrações financeiras as obrigações assumidas, atualizando a provisão em função das receitas globais anuais de jogo, com os seguintes limites:

Diploma legal	Jogo	% Receitas	% Prémios	Límite máximo fixado (euros)
Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar., com as alterações introduzidas pelos Dec.-Lei n.º 387/86, de 17 de nov. e n.º 258/97, de 30 de set., republicado pelo Dec.-Lei n.º 317/2002, de 27 de dez., e Dec.-Lei n.º 153/2000 de 21 de jul.	Totoloto	0,5%	-	423.978
	Totobola	0,5%	-	74.820
Dec.-Lei n.º 200/2009, de 27 de ago., regulamentado pela Portaria n.º 102/2011, de 11 de mar.	Totoloto	-	10% (a)	Não definido
Dec.-Lei n.º 412/93, de 21 de dez., republicado pelo Dec.-Lei n.º 153/2009, de 2 de jul.	Joker	2,0%	-	1.000.000
Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago, alterado pelo Dec.-Lei n.º 44/2011, de 24 de mar.	Euromilhões	1% (b)	-	150.000.000

(a) Percentagem de retenção aplicável a partir de 13 de março de 2011. Até esta data a percentagem de retenção era de 12%. Este fundo é incrementado ou utilizado consoante o montante para prémios da categoria "Número da Sorte" seja superior, ou inferior ao valor de prémios a pagar desta categoria, respectivamente.

(b) Percentagem de retenção e limite máximo aplicáveis a partir de março de 2011. Até fevereiro a percentagem de retenção era de 0,5% e o limite máximo fixado de 50.000.000 euros.

Provisão para processos judiciais em curso

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores. O Departamento de Jogos reconhece esta provisão quando estima que é mais provável do que não que a Empresa tenha de pagar.

3.15 Fundo para pagamento de prémios do Jogo Social Totoloto

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e com a publicação da Portaria nº 102/2011 de 11 de março, o Departamento de Jogos encontra-se obrigado a constituir um Fundo para pagamento de prémios dos sorteios do Jogo Social Totoloto, garantindo o montante mínimo de 1.000.000 euros para o primeiro prémio. Esta conta é reforçada em função da incidência de uma taxa fixa de 10% sobre os prémios de Totoloto. Assegura, ainda, quando necessário o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte”.

3.16 Distribuição de resultados aos beneficiários dos Jogos Sociais

A distribuição de resultados aos beneficiários dos Jogos Sociais explorados pelo Departamento de Jogos é reconhecida como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que estes são aprovados pela Mesa da Santa Casa. A distribuição de resultados aos beneficiários dos Jogos Sociais é efetuada de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente através do Decreto-Lei nº 56/2006 de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março e pelo Decreto-Lei nº 106/2011 de 21 de outubro.

3.17 Outras variações no Capital Próprio - Subsídios e apoios do Governo

Dada a sua atividade o Departamento de Jogos não recebe subsídios do Governo ou de qualquer entidade similar.

Os Decretos-Lei que regulam a atividade do Departamento de Jogos determinam, relativamente às obrigações de renovação de equipamento de jogo, a cativação de receitas obtidas com os Jogos Sociais para o financiamento do investimento futuro em equipamento, antes da distribuição de resultados aos beneficiários. Este requisito visa garantir os meios líquidos ao gestor dos Jogos Sociais, que lhe permitam manter a rede de jogo *on-line* em funcionamento.

O valor das receitas cativado anualmente é regularizado em função das amortizações dos equipamentos de jogo, pelo que assume na substância a natureza de um subsídio ao investimento não reembolsável. O valor das receitas cativado tem um tratamento contabilístico análogo aos subsídios, pelo que é registado na rubrica de “Outras variações no capital próprio – subsídios”.

3.18 Locações

Nas locações consideradas operacionais, únicas a que o Departamento de Jogos recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19 Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.20 Rédito

O rédito do Departamento de Jogos resulta essencialmente da exploração dos Jogos Sociais do Estado, atribuídos pela Tutela, nomeadamente jogos de Apostas Mútuas e Lotarias. O rédito é registado líquido de prémios de jogo, remunerações dos mediadores pagas pelos jogadores, devoluções reconhecidas e imposto do selo sobre apostas.

Apostas de Jogo

Lotaria Clássica e Popular: o rédito é reconhecido no período em que a extração é realizada. As vendas efetuadas em período anterior ao da realização da extração são consideradas como “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

Lotaria Instantânea: o rédito é reconhecido em função das vendas efetuadas aos mediadores nos pontos de venda, face ao capital emitido e prémios já pagos.

Apostas Mútuas: os créditos são reconhecidos na data da realização do concurso. O procedimento é extensivo às apostas mútuas constantes nos registos para cinco semanas.

Todas as receitas de jogo têm origem em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Prémios de Jogo

Lotaria Clássica e Popular: os prémios de jogo são reconhecidos no momento da extração. Os prémios que venham a caducar por falta de levantamento após um período de 3 meses são reconhecidos como rendimento do período em que ocorre a caducidade.

Lotaria Instantânea: os prémios são especializados de acordo com a percentagem prevista no regulamento de jogo, tendo este sido especializado em função da média do rácio prémios/ vendas, dos últimos quatro anos, arredondada por excesso.

Apostas Mútuas: os prémios são reconhecidos na data de realização do concurso, sendo que o procedimento é extensível às apostas constantes nos registos para as cinco semanas. A política adotada para prémios caducados é idêntica à atrás referida para a Lotaria Clássica e Popular.

Até 11 de março de 2011 as percentagens para prémios eram regulamentadas pela Portaria n.º 973/2009 de 31 de agosto. A Portaria n.º 102/2011, de 11 de março revoga a Portaria 973/2009 (art.º 3.º), mantendo as percentagens para prémios.

As percentagens para prémios incidem sobre os rendimentos brutos das Apostas Mútuas, e sobre o capital emitido das Lotarias:

Jogo Social	% Prémios
Totobola	60%
Totoloto	55%
Joker	55%
Euromilhões	50%
Lotaria Nacional	70%
Lotaria Instantânea	Entre 50% e 70%

Imposto do selo

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 175/2009, de 4 de agosto, com efeitos práticos a 1 de setembro de 2009, os Jogos Sociais passaram a estar sujeitos a Imposto do Selo, o qual passa a incidir sobre as apostas realizadas à taxa de 4,5%, conforme verba 11 da Tabela Geral do Imposto do Selo. O imposto é exigido a quem detém o título do benefício do rendimento, neste caso o Departamento de Jogos, e tratando-se de um imposto cobrado por conta do Estado numa transação que originou rédito, este é abatido ao rédito dos Jogos Sociais.

Remunerações dos mediadores pagas pelos jogadores

Os mediadores são remunerados pelos jogadores relativamente aos serviços que lhes são prestados, conforme previsto no regulamento dos mediadores (Portaria n.º. 313/2004).

Esta remuneração é realizada mediante a cobrança de uma percentagem sobre o valor das apostas, paga pelos jogadores, de acordo com as tabelas aprovadas pela Mesa da Santa Casa.

O preço final da aposta já inclui esta remuneração.

Jogo Social	% Remuneração
Totobola	7%
Totoloto	7%
Joker	7%
Euromilhões	5%
Lotaria Clássica	12,7%
Lotaria Clássica - Venda <i>on-line</i> (a)	7%
Lotaria Popular	12,5%
Lotaria Popular - Venda <i>on-line</i> (a)	7%
Lotaria Instantânea	10%

(a) Início a 5 de outubro de 2010

Outros

O rédito proveniente de ativos financeiros é reconhecido através do método da taxa de juro efetiva.

3.21 Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também eventuais descobertos bancários incluídos no balanço, na rubrica de “Financiamento obtido - corrente”.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de mediadores, o pagamento de prémios e de impostos, a distribuição dos resultados aos beneficiários, os pagamentos a fornecedores e ao pessoal.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos imobilizados, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos de empréstimos obtidos, pagamento de rendas de locações e juros e despesas relacionadas.

3.22 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

3.23 Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Departamento de Jogos tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

3.24 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na ausência de uma NCRF de aplicação específica a uma transação ou a outro evento ocorrido na Entidade, a política de relato financeiro a seguir baseia-se em normas e interpretações que tratem de transações ou eventos semelhantes e na Estrutura Conceptual.

3.25 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

i) Provisões

O Departamento de Jogos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Sempre que adequado, o Departamento de Jogos suporta o seu julgamento com base na opinião dos advogados para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (nota 18).

ii) Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impactos no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso em resultados do período (nota 19).

iii) Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade (nota 6 e nota 7).

4. Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O Departamento de Jogos não possui quaisquer montantes de “Caixa e equivalentes de caixa” que estejam sujeitos a restrições de utilização.

As obrigações assumidas pelo Departamento de Jogos no âmbito da gestão dos Jogos Sociais e no pagamento de prémios estão “fundeadas” na totalidade através de aplicações financeiras a prazo (não correntes), para as quais existem determinações legais quanto à sua movimentação, mas que não constituem “Caixa ou equivalentes de caixa”.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2011, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa, apresenta os seguintes valores:

	(euros)	
	2011	2010
Numerário		
- Caixa	146 349	249 246
	146.349	249.246
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	-5.285.229	13.475.302
- Depósitos a prazo	111.450.000	45.050.000
- Outros ativos financeiros	-	33.750.000
	106.164.771	92.275.302
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	106.311.120	92.524.548
Equivalentes de caixa (passivo)	-	-
Total de Caixa e equivalentes de caixa	106.311.120	92.524.548

- a) O saldo de depósitos bancários à ordem apresenta saldo negativo por estarem incluídas ordens de pagamento de prémios por levantar pelos premiados, no valor de 2.715.457 euros e um saldo contabilístico negativo referente ao débito de concursos, no valor total de 5.458.139 euros, cujo registo aconteceu em momentos subsequentes no DJ e na Banca (registo contabilístico no próprio dia dos concursos do Euromilhões realizados, cujo débito bancário ocorreu na primeira semana de janeiro). No entanto, em nenhum dos casos se verificou qualquer situação de descoberto em contas bancárias do Departamento de Jogos.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 Erros de períodos anteriores

Não foram detetados erros de períodos anteriores.

6. Activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento informático	Outro Equipamento administrativo	Sinalética	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
(euros)									
1 de janeiro de 2010									
Custo de aquisição	2.359.030	48.488.054	435.130	5.024.459	3.966.198	1.811.226	1.118.960	39.372	63.242.430
Depreciações acumuladas	(1.030.678)	(44.288.381)	(377.673)	(4.596.111)	(3.485.865)	(1.217.027)	(872.860)	-	(55.868.596)
Valor líquido	1.328.353	4.199.673	57.457	428.348	480.333	594.199	246.100	39.372	7.373.834
Adições	-	66.550	-	4.474	26.602	-	5.890	39.372	142.888
Transferências e abates	-	(6.727.841)	(273.307)	(2.904.019)	(3.062.352)	(16.227)	(574.552)	(78.744)	(13.637.041)
Depreciação - período	(21.845)	(1.040.081)	(10.416)	(263.620)	(95.613)	(148.687)	(34.133)	-	(1.614.395)
Depreciação-transf. e abates	(71.233)	6.727.923	273.307	2.904.054	3.062.814	14.393	653.216	-	13.564.476
Valor líquido	1.235.274	3.226.225	47.040	169.238	411.784	443.678	296.521	-	5.829.761
31 de dezembro de 2010									
Custo de aquisição	2.359.030	41.826.763	161.823	2.124.914	930.448	1.795.000	550.298	-	49.748.276
Depreciações acumuladas	(1.123.756)	(38.600.538)	(114.782)	(1.955.677)	(518.664)	(1.351.321)	(253.777)	-	(43.918.515)
Valor líquido	1.235.274	3.226.225	47.040	169.238	411.784	443.678	296.521	-	5.829.761

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2011 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento informático	Outro Equipamento administrativo	Sinalética	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
(euros)									
1 de janeiro de 2011									
Custo de aquisição	2.359.030	41.826.763	161.823	2.124.914	930.448	1.795.000	550.298	-	49.748.276
Depreciações acumuladas	(1.123.756)	(38.600.538)	(114.782)	(1.955.677)	(518.664)	(1.351.321)	(253.777)	-	(43.918.515)
Valor líquido	1.235.274	3.226.225	47.040	169.238	411.784	443.678	296.521	-	5.829.761
Adições	64.160	356.066	19.619	2.645.921	32.463	177.685	15.701	-	3.311.613
Transferências e abates	-	(6.200)	-	-	-	(3.713)	-	-	(9.913)
Depreciação - período	(96.443)	(1.104.453)	(11.396)	(988.619)	(95.564)	(144.079)	(45.690)	-	(2.486.243)
Depreciação-transf. e abates	-	5.861	-	-	-	2.614	-	-	8.475
Valor líquido	1.202.991	2.477.500	55.263	1.826.540	348.683	476.185	266.532	-	6.653.693
31 de dezembro de 2011									
Custo de aquisição	2.423.190	42.176.629	181.441	4.770.835	962.910	1.968.972	565.998	-	53.049.976
Depreciações acumuladas	(1.220.199)	(39.699.130)	(126.178)	(2.944.296)	(614.228)	(1.492.787)	(299.466)	-	(46.396.283)
Valor líquido	1.202.991	2.477.500	55.263	1.826.540	348.683	476.185	266.532	-	6.653.693

Dos ativos registados na classe “Edifícios e outras construções”, relativo à conta “Obras em edifícios arrendados / cedidos”, encontram-se reconhecidos investimentos em obras de beneficiação no edifício sede do Departamento de Jogos, Rua das Taipas nº.1, que no período em análise sofreram um acréscimo de 64.160 euros e que no global ascende, nesta data, a 860.280 euros líquidos (2010: 885.534 euros).

Os valores mais significativos contabilizados como “Equipamento básico” correspondem ao equipamento de jogo instalado nos pontos de venda dos mediadores dos Jogos Sociais, nomeadamente os terminais *on-line* e equipamento de impressão complementar.

Adições

Os aumentos ocorridos na rubrica ativos fixos tangíveis no decurso do período de 2011, refletem 3.311.613 euros, essencialmente provenientes de aquisições de equipamento informático, dos quais 2.638.598 euros decorrem da renovação do sistema *on-line* (adições 2010: 142.888 euros, essencialmente equipamento básico).

Abates

No período findo em 31 de dezembro de 2011, registaram-se abates no valor de 9.913 euros. No período de 2010 foram abatidos ativos totalmente amortizados e com significativa antiguidade, no valor de 13.637.041 euros.

As depreciações dos bens dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, pela sua totalidade, na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

À data de 31 de dezembro de 2010 os ativos fixos tangíveis em poder de terceiros ascendem a 1.875.939 euros, os quais correspondem efetivamente a máquinas do sistema de jogo *on-line*, no valor de 1.399.754 euros, e peças promocionais de sinalética, no valor de 476.185 euros.

7. Activos intangíveis

O valor dos ativos intangíveis refere-se ao Portal de Jogos e programas informáticos de suporte às atividades operacionais e administrativas do Departamento de Jogos. A evolução registada para os períodos apresentados, é como segue:

	(euros)			
	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2010				
Custo de aquisição	3.606.266	18.740.214	-	22.346.480
Amortizações acumuladas	(2.650.920)	(15.775.301)	-	(18.426.221)
Valor líquido	955.346	2.964.913	-	3.920.259
Adições	-	92.145	168.000	260.145
Transferências e abates	(163.610)	173.009	(168.000)	(158.601)
Amortização - período	(180.700,85)	(1.340.212)	-	(1.520.913)
Amortização - transferências e abates	162.858	(4.252)	-	158.607
Valor líquido	773.894	1.885.602	-	2.659.496
31 de dezembro de 2010				
Custo de aquisição	3.442.657	19.005.367	-	22.448.024
Amortizações acumuladas	(2.668.762)	(17.119.765)	-	(19.788.527)
Valor líquido	773.894	1.885.602	-	2.659.496

	(euros)			
	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2011				
Custo de aquisição	3.442.657	19.005.367	-	22.448.024
Amortizações acumuladas	(2.668.762)	(17.119.765)	-	(19.788.527)
Valor líquido	773.894	1.885.602	-	2.659.496
Adições		213.587	73.800	287.387
Transferências e abates		73.800	(73.800)	-
Amortização - período	(157.402,23)	(1.059.093)		(1.216.495)
Valor líquido	616.492	1.113.896	-	1.730.388
31 de dezembro de 2011				
Custo de aquisição	3.442.657	19.292.754	-	22.735.411
Amortizações acumuladas	(2.826.165)	(18.178.858)	-	(21.005.023)
Valor líquido	616.492	1.113.896	-	1.730.388

A rubrica programas de computador, criada quando da conversão para o normativo SNC, é composta por *software* e o sistema *on-line*, os quais foram reclassificados, à data de transição, a partir de propriedade industrial, equipamento informático e equipamento básico.

8. Participações financeiras - outros métodos

O saldo registado nesta rubrica refere-se à participação de 5,2% no capital social da SLE – *Services aux Loteries en Europe*, entidade constituída para a gestão do jogo Euromilhões e na qual o Departamento de Jogos participa na condição de *lottery operator* do Jogo Social de Apostas Mútuas Europeu Euromilhões.

9. Outros activos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, a rubrica de Outros ativos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	(euros)	
	2011	2010
Fundos obrigatórios	92.671.450	75.972.287
Outros ativos financeiros	19.562	16.966
Total	92.691.011	75.989.253

O saldo de Fundos obrigatórios refere-se maioritariamente aos Fundos constituídos pelo Departamento de Jogos, no âmbito das obrigações assumidas com a atribuição da concessão da exploração dos Jogos Sociais, para reclamações e pagamentos de prémios, e ainda para renovação de equipamento e material.

Os Fundos a manter pelo Departamento de Jogos são constituídos de acordo com as seguintes regras:

	% Receitas	% Prémios	Limite máximo fixado (euros)	Legislação aplicável
Fundos para reclamação e pagamento de prémios				
Totoloto	0,5%	-	423.978	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar., com as alterações introduzidas pelos Dec.-Lei n.º 387/86, de 17 nov. e n.º 258/97, de 30 set., republicado pelo Dec.-Lei n.º 317/2002, de 27 dez., e Dec.-Lei n.º 153/2000, de 21 jul.
Totobola	0,5%	-	74.820	
Totogolo	0,5%	-	74.820	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul (jogo suspenso)
Joker	2,0%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 412/93, de 21 dez. e Dec.-Lei n.º 153/2009, de 2 jul
Euromilhões (a)	1,0%	-	150.000.000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 ago, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 mar.
Fundo para pagamento do 1º prémio				
Totoloto (b)	-	10,0%	Não definido	Dec.-Lei n.º 200/2009, de 27 de ago., regulamentado pela Portaria n.º 102/2011, de 11 de mar.
Fundos para renovação de equipamento e material				
Totoloto	2,0%	-	24.939.895	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar., Dec.-Lei n.º 387/86, de 17 nov. e Dec.-Lei n.º 153/2000, de 21 jul.
Totogolo	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul (jogo suspenso)
Totobola	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar. e Dec.-Lei n.º 387/86, 17 nov.
Euromilhões	1,0%	-	20.000.000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 ago.

(a) Percentagem de retenção e limite máximo aplicáveis a partir de março de 2011. Até fevereiro a percentagem de retenção era de 0,5% e o limite de 50.000.000.

(b) Percentagem de retenção aplicável a partir de 13 de março de 2011. Até esta data a percentagem de retenção era de 12%. Este fundo é incrementado ou utilizado consoante o montante para prémios da categoria "Número da Sorte" seja superior, ou inferior ao valor de prémios a pagar desta categoria, respectivamente.

O Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, alargou o âmbito do Fundo de renovação do equipamento e material de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema *on-line*. Assim, tais Fundos podem ser utilizados "para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema *on-line*), nomeadamente as relativas à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros".

O Decreto-Lei n.º 153/2009, de 2 de julho, veio permitir que "a participação no Joker seja realizada em simultâneo com todos os Jogos Sociais do Estado, nomeadamente com o Euromilhões". A republicação do Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de dezembro pelo Decreto-Lei n.º 153/2009, de 2 de julho, alterou o limite do Fundo para pagamento de prémios do Joker de 997.595,79 euros para 1.000.000 euros.

O Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de julho, autorizou a constituição de um Fundo que garanta o montante mínimo de 1.000.000 euros para o primeiro prémio nos sorteios do Totoloto, cujo valor inicial foi de 5.000.000 euros por utilização do Fundo de renovação do equipamento e material. Este valor será reembolsado a partir de 1 de janeiro de 2012 "à razão de, pelo menos, 0,3% do valor semanal do Fundo para o primeiro prémio nos sorteios do Totoloto, referido no número anterior, até integral pagamento".

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, o detalhe dos Fundos obrigatórios constituídos é como segue:

	(euros)			
	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento 1º prémio Totoloto e "Número da Sorte"	Total
1 de janeiro de 2010	39.855.287	26.907.862	6.414.984	73.178.132
Reforços	272.279	4.416.567	12.725.559	17.414.404
Utilizações	(168.000)	-	(14.452.249)	(14.620.249)
31 de dezembro de 2010	39.959.565	31.324.429	4.688.293	75.972.287
1 de janeiro de 2011	39.959.565	31.324.429	4.688.293	75.972.287
Reforços	2.825.221	9.974.443	12.897.334	25.696.998
Utilizações	(2.712.398)	-	(6.285.438)	(8.997.836)
31 de dezembro de 2011	40.072.388	41.298.872	11.300.189	92.671.450

Os "Outros ativos financeiros" referem-se a uma barra de ouro detida pelo Departamento de Jogos, a qual se encontra valorizada ao justo valor, sendo que os efeitos de atualização do justo valor para o período findo a 31 de dezembro de 2011 ascenderam a 2.596 euros (2010: 5.751 euros).

10. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2010 e 2011 é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	178.558	102.008
Bilhetes "Lotaria Instantânea"	579.203	217.574
Bilhetes "Apostas Mútuas"	167.407	264.990
Papel térmico	259.606	291.740
Rolo térmico trânsito	29.871	37.674
Imparidade de inventários	(18.659)	-
Total inventários	1.195.986	913.985

O custo dos inventários reconhecido no período como gasto, e incluído na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 5.983.713 euros.

Imparidade de inventários

Registaram imparidades de inventários, no período de 2011, no valor 18.659 euros, correspondendo 11.113 euros e 7.546 euros a bilhetes de Apostas Mútuas e Lotaria Instantânea, respetivamente.

11. Mediadores

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011, a decomposição da rubrica de Mediadores, é como se segue:

(euros)						
	2011			2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Mediadores	42.955.795	3.750.000	46.705.795	34.894.799	-	34.894.799
Mediadores cobrança duvidosa	970.607	-	970.607	958.752	-	958.752
	43.926.402	3.750.000	47.676.402	35.853.551	-	35.853.551
Ajustamentos de mediadores	(970.607)		(970.607)	(958.752)	-	(958.752)
Plano pagamentos mediadores	(48.883)	(355.316)	(404.198)	(121.594)	-	(121.594)
Total mediadores	42.906.912	3.394.684	46.301.597	34.773.205	-	34.773.205

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber dos mediadores do Departamento de Jogos, referentes às receitas de Apostas Mútuas (Totobola, Totoloto, Euromilhões e Joker), Lotaria Nacional (Lotaria Clássica e Lotaria Popular) e Lotaria Instantânea.

Os mediadores mais relevantes são a “Casa da Sorte” e a “Casa Campião”, cujos saldos brutos ascendem, respetivamente, a 16.786.616 euros e 3.660.814 euros a 31 de dezembro de 2011 (2010: 14.328.486 euros e 3.139.819 euros).

Relativamente à Casa da Sorte foi negociada e aprovado pela deliberação n.º 96/2011, de 27 de janeiro, da Mesa da SCML, plano de pagamentos relativo ao jogo entregue (em particular a Lotaria Nacional). Os saldos a receber a 31 de dezembro de 2011, englobam o referido plano de pagamentos, ocorrido em janeiro de 2011 (prestações mensais a produzir efeitos em janeiro de 2011 e a terminar em dezembro de 2014). Dado que as condições de recebimento não são comparáveis às condições habituais de negócio, de acordo com os normativos do SNC, procedeu-se ao reconhecimento contabilístico do desconto do valor abrangido pelo plano de pagamento, tendo sido aplicada uma taxa de desconto correspondente à *Euribor* a 3 meses (taxa de fecho do último dia do mês para o qual a operação produz efeitos), acrescida de um *spread* de risco de 4%. O efeito de atualização da dívida em função do período decorrido teve um impacto de 282.604 euros em resultados (2010: 371.264,89 euros).

Imparidade de mediadores

(euros)		
	2011	2010
1 de janeiro	958.752	849.845
Aumentos	46.116	108.907
Utilizações	(29.411)	-
Reversões	(4.850)	-
31 de dezembro	970.607	958.752

Detalhe da imparidade por natureza de Jogo Social

(euros)						
	2011			2010		
	Apostas Mútuas	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Apostas Mútuas	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea
1 de janeiro	790.237	157.421	11.094	682.859	157.421	9.565
Aumentos	45.914	200	2	107.378	-	1.529
Utilizações	(29.411)	-	-	-	-	-
Reversões	(2.933)	-	(1.917)	-	-	-
31 de dezembro	803.806	157.621	9.179	790.237	157.421	11.094

A variação ocorrida na rubrica de imparidade deveu-se a situações de incumprimentos, no entanto com uma significativa redução face ao registado em períodos anteriores.

12. Estado e outros entes públicos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011, os saldos de Estado e outros entes públicos, são como se segue:

(euros)				
	2011		2010	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRS e IRC	-	34.681	-	55.870
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	-	5.439	-
Contribuições p/ segurança social	-	-	-	-
Imposto do selo	-	6.705.659	-	6.163.739
Total	-	6.740.340	5.439	6.219.609

O saldo credor de Imposto s/rendimento – IRS e IRC e Imposto do Selo é referente ao mês de dezembro, não existindo qualquer valor em mora.

13. Outras contas a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

(euros)							
		2011			2010		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal	i)	27.792	-	27.792	17.100	-	17.100
Outras contas a receber							
Euromilhões - Primary Insurance	ii)	7.017.233	-	7.017.233	5.728.796	-	5.728.796
Euromilhões - Pre-deposit amount	iii)	6.843.404	-	6.843.404	4.399.071	-	4.399.071
EM Saldo Inicial - Booster	iv)	3.055.447	-	3.055.447	3.055.447	-	3.055.447
Euromilhões - Mutual Insurance	v)	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000	-	2.000.000
Entidades relacionadas	vi)	3.408.756	-	3.408.756	614.314	-	614.314
Benefícios de reforma		-	-	-	731.189	-	731.189
Outras	vii)	239.059	-	239.059	205.816	-	205.816
Devedores por acréscimos de rendimentos	viii)	5.226.117	-	5.226.117	4.926.166	-	4.926.166
Ajustamentos		-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber		27.817.808	-	27.817.808	21.677.897	-	21.677.897

Pessoal

i) As dívidas ativas ao pessoal referem-se a adiantamentos sobre ajudas de custo atribuídos a colaboradores do Departamento de Jogos e empréstimos concedidos.

Outras contas a receber

ii) Euromilhões – *Primary Insurance*: Depósito obrigatório a constituir pelas entidades exploradoras do Jogo Euromilhões, junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual corresponde a um terço da média de vendas de jogo do último semestre. O valor deste depósito foi ainda incrementado em 25%, devido à introdução do 2º sorteio, tendo sido revisto, pela última vez, em 9 de maio de 2011, antes do início do 2º sorteio.

iii) Euromilhões – *Pre-deposit Insurance*: contrapartida financeira assumida pelo Departamento de Jogos enquanto entidade exploradora do jogo Euromilhões. Este depósito, também designado como *Relevant Deposit Amount/ Default Insurance* é calculado em função dos resultados de vendas europeias de Jogo e das transferências realizadas segundo a afetação de resultados internacional e corresponde na globalidade a 2,5 vezes da média das transferências dos operadores de lotaria que exploram o jogo Euromilhões. O Departamento de Jogos deverá proceder ao depósito de acordo com a sua proporção no total das vendas das 9 entidades europeias (*costsharing*). O valor deste depósito foi revisto pela última vez em 9 de maio de 2011, antes do início do 2º sorteio, tendo sido por esse facto incrementado em 25%. Deve ser revisto semestralmente.

iv) EM Saldo Inicial – *Booster*: o Departamento de Jogos deve proceder a deduções específicas para reforço do fundo de reserva para prémios de jogo Euromilhões. Este foi o valor inicial que o Departamento de Jogos depositou junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual se encontra segregado dos movimentos de constituição e utilização ocorridos desde 2004, registados na rubrica de “Prémios a pagar”;

v) Euromilhões – *Mutual Insurance*: Valor de caução entregue pelo Departamento de Jogos como entidade exploradora do jogo Euromilhões, a qual permanecerá retida enquanto o Departamento de Jogos for elemento do sistema de Jogo;

vi) Entidades relacionadas: saldos de conta-corrente que o Departamento de Jogos mantém com as restantes unidades da Santa Casa, fruto de transações operacionais;

vii) Benefícios de reforma: ver nota 19;

viii) O valor de 203.510 euros, incluído no saldo em aberto, refere-se a um adiantamento efetuado a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, sobre a transmissão do título de propriedade do edifício sede do Departamento de Jogos na Rua das Taipas, situação que continua a ser negociada por ambas as partes. Adicionalmente, esta situação tem que ser ulteriormente objeto de apropriada resolução jurídica.

Devedores por acréscimos de rendimentos

ix) O detalhe de devedores por acréscimos de rendimentos é como segue:

		(euros)	
		2011	2010
Juros a receber	a)	3.741.703	1.516.774
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	b)	2.754	3.409.367
Lotaria Nacional	b)	292.576	25
Totobola	b)	6.366	-
Totoloto	b)	78.850	-
Euromilhões	b)	1.062.608	-
Joker	b)	41.260	-
Total		5.226.117	4.926.166

- a) Juros a receber: saldo referente à especialização de rendimentos dos Fundos *on-line* (ver Nota 30) e aplicações de tesouraria de curto-prazo;
- b) Outros devedores por acréscimos de rendimentos: especializações várias, das quais se destaca prémios caducados de Apostas Mútuas, os quais foram desagregados por jogo em 2011;

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor. Os saldos a receber não correntes vencem juros a taxas de mercado.

14. Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de Diferimentos – Gastos a reconhecer os seguintes saldos:

		(euros)	
		2011	2010
Especialização da remuneração dos mediadores pagas p/ jogadores	i)	1.610.803	1.220.468
Seguros		1.002	958
Outros	ii)	95.565	97.402
Gastos a reconhecer		1.707.369	1.318.829

i) Especialização da remuneração dos mediadores pagas pelos jogadores: os valores reconhecidos nesta rubrica respeitam ao diferimento inicial destas remunerações, relativas às apostas cujas vendas são antecipadas.

ii) Outros: nesta rubrica encontram-se registados diversos pré-pagamentos por conta de serviços a obter como: contratos de manutenção, assistência técnica, rendas, entre outros.

15. Fundo social

O Departamento de Jogos não possui autonomia jurídica da Santa Casa pelo que não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como “Fundo social” refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

16. Resultados transitados

De acordo com o Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março e Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro todos os resultados gerados pelo Departamento de Jogos são distribuídos pelos beneficiários dos Jogos Sociais. Aqueles resultados estão sujeitos à retenção do montante exigido para a constituição do Fundo de renovação do equipamento de jogo *on-line*.

O detalhe de aplicação do resultado líquido do Departamento de Jogos para os períodos findos a 31 de dezembro de 2010 e 2011 é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Resultado distribuído	523.133.806	433.129.759
Variação no resultado apurado pela reexpressão SNC, a distribuir	-	-
Resultado retido (constituição fundos <i>on-line</i>)	2.825.221	272.279
	525.959.028	433.402.037

O resultado do Departamento de Jogos do período vai sendo antecipadamente distribuído pelos diversos beneficiários, com base nos resultados mensais, segundo as percentagens constantes no Decreto-Lei n.º 56/2006 de 15 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março e Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro. De referir, ainda, a Portaria n.º 6/2012 e a Portaria n.º 7/2012, ambas de 3 de janeiro, que regulamentam a repartição das verbas destinadas à Presidência do Conselho de Ministros e ao Ministério da Saúde, respetivamente.

Até às distribuições antecipadas mensais de outubro de 2011 os resultados foram distribuídos de acordo com o Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março.

As distribuições referentes a novembro e dezembro de 2011 foram de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro, regulamentado pelas Portaria n.º 6/2012 e Portaria n.º 7/2012, ambas de 3 de janeiro.

A relação de beneficiários é a seguinte:

		(euros)	
	Beneficiários	2011	2010
Ministério da Administração Interna	Associação de Bombeiros Voluntários	13.985.093	11.714.456
	Riscos sociais	1.514.631	1.255.120
	Policiamento de Espetáculos Desportivos	3.483.651	2.928.614
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público		11.511.196	11.714.456
Presidência do Conselho de Ministros	Instituto do Desporto de Portugal (Atividades Desportivas)	32.810.309 (a)	32.633.128
	Instituto Português da Juventude (atividades e infraestruturas juvenis)	6.309.675 (a)	6.275.601
	Instituto do Desporto de Portugal (Futebol)	2.313.547 (a)	2.510.241
	Fundo de Fomento Cultural	2.948.432 (b)	-
	Instituto Português do Desporto e Juventude	7.874.855 (b)	-
	Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade	421.687 (b)	-
Fundo de Fomento Cultural		14.722.575 (a)	9.204.216
Ministério da Solidariedade e Segurança Social	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projetos apoio - A. Social)	54.221.139 (a)	54.388.546
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Ação Social)	38.783.468 (a)	38.908.729
	IGFSS (Apoio para Ação Social FSS - IPSS)	11.693.931 (a)	11.714.456
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	10.431.996 (a)	10.459.336
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	9.590.706 (a)	9.622.589
	IGFSS (Projetos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	7.108.900 (a)	7.112.348
	IGFSS (Projetos e ações de auxílio a idosos carenciados)	7.108.900 (a)	7.112.348
	IGFSS (Medidas e projeto de apoio à família e à criança)	1.261.935	1.255.120
	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	28.074.531 (a)	-
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	6.008.036 (b)	5.020.481
Ministério da Saúde		83.001.779	69.449.990
Ministério Educação e Ciência	Desporto escolar	5.048.770	4.183.734
	Projetos especiais destinados a estudantes do ensino secundário	2.473.897	2.091.867
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respetivas infraestruturas)		1.009.754	836.747
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respetivas infraestruturas)		1.009.754	836.747
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		140.153.856	117.144.561
Subtotal dos Resultados a Distribuir		504.877.003	418.373.432
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		4.340.958	4.544.371
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		13.915.845 (c)	10.211.956
TOTAIS		523.133.806	433.129.759

(a) Valores atribuídos de janeiro a outubro, conforme Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 março.

(b) Valores atribuídos em novembro e dezembro, conforme Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 outubro.

(c) Estão incluídos neste montante os prémios caducados da Lotaria Nacional e do Euromilhões (12.670 mil de euros), 4,7% do Resultado da Lotaria Nacional e 0,225% do capital emitido destas Lotarias (1.164 mil de euros) e Colimas - Lei n.º 30/2006 (81 mil euros).

17. Outras variações no capital próprio

A rubrica “Outras variações no capital próprio” refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011:

	(euros)	
	2011	2010
1 de janeiro	40.490.192	40.860.294
Adições	2.825.221	272.279
Regularização por resultados	(646.174)	(642.381)
31 de dezembro	42.669.239	40.490.192

Os valores apresentados correspondem à rubrica Fundos *on-line*, que representa as responsabilidades previstas na legislação aplicável ao Departamento de Jogos, quanto à constituição de Fundos para reestruturação e investimento do sistema e equipamento de jogo *on-line* (ver Nota 9 – Outros ativos financeiros).

O valor de adições/ reforços resulta de retenções efetuadas para o Fundo de renovação do sistema *on-line*, cujo âmbito foi alterado através do Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, sendo valores referentes essencialmente a investimentos efetuados durante o período.

O valor de regularização por resultados resulta da compensação de amortizações de equipamento pertencente ao sistema de jogo *on-line*.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, o detalhe da rubrica de “Provisões” apresenta os seguintes valores:

(euros)						
	Processos judiciais	Pagamentos de prémios			Total	
		Joker	Totobola	Totoloto	Euromilhões	
1 de janeiro de 2010	15.053	1.000.000	74.820	423.978	25.334.245	26.848.095
Dotação	-	279.223	-	-	4.416.567	4.695.790
Utilização	-	(568.379)	-	-	-	(568.379)
31 de dezembro de 2010	15.053	710.844	74.820	423.978	29.750.811	30.975.506
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	15.053	710.844	74.820	423.978	29.750.811	30.975.506
	15.053	710.844	74.820	423.978	29.750.811	30.975.506
1 de janeiro de 2011	15.053	710.844	74.820	423.978	29.750.811	30.975.506
Dotação		384.019			9.974.443	10.358.462
Utilização		(94.863)				(94.863)
Atualização efeito desconto						-
Reversão						-
31 de dezembro de 2011	15.053	1.000.000	74.820	423.978	39.725.254	41.239.105
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	15.053	1.000.000	74.820	423.978	39.725.254	41.239.105
	15.053	1.000.000	74.820	423.978	39.725.254	41.239.105

Processos judiciais

Provisão constituída segundo a avaliação que o Departamento de Jogos efetua da sua exposição a contingências jurídicas, nomeadamente processos de natureza cível nos quais o Departamento de Jogos é réu.

Pagamentos de prémios

A constituição de provisões para pagamento de prémios de Jogos Sociais resulta da aplicação dos pressupostos dos diplomas legais que regulam a exploração dos Jogos Sociais, encontrando-se o Departamento de Jogos obrigado a cativar determinadas percentagens das receitas de Totoloto, Totobola, Joker e Euromilhões para eventuais reclamações de prémios (ver Nota 3.14 – Provisões). A variação deveu-se ao reforço da provisão para pagamento de prémios Euromilhões, para o qual ainda não havia sido atingido o limite previsto na republicação do Decreto-Lei n.º 210/04, pelo Decreto-Lei 44/2011 de 24 de março, e ainda devido à utilização pelo pagamento de prémios do Joker e o seu consequente reforço.

19. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA), assim como os complementos de reforma previstos nos Decretos-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, e n.º 94/2000, de 23 de maio. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, o Departamento Jogos contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos períodos.

Em termos globais, o impacto destes planos nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Impacto no balanço		
Complementos de pensões	(337.792)	731.188
	(337.792)	731.188
Impacto em gastos na demonstração dos resultados		
Complementos de pensões	(1.068.981)	1.410.274
	(1.068.981)	1.410.274

A significativa oscilação verificada nos impactos decorre de duas situações distintas. Por um lado, a redução do valor das responsabilidades verificado em 2010, decorrente de ter sido alterada a taxa anual de crescimento das pensões, passando esta a ser nula até 2015 e 1,25% após esse ano, refletindo assim a conjuntura. Por outro, em ambos os anos ter-se verificado uma rendibilidade média negativa nos ativos do fundo, com repercussão direta no valor dos mesmos, sendo mais expressivo em 2011.

Neste último caso e com vista à salvaguarda dos ativos e à redução da necessidade de contribuições para o Fundo, a Mesa da SCML promoveu a realização de alterações à Política de Investimento do Fundo de Pensões de forma a ajustar a carteira ao seu objetivo, observando critérios de diminuição do risco. Espera-se que esta alteração entre em vigor no final do primeiro trimestre de 2012.

Os estudos atuariais desenvolvidos por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2010 e 2011, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essas datas, tiveram por base os mesmos pressupostos, conforme mapa seguinte:

	2011	2010
Taxa anual de desconto	4,50%	4,50%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa anual de crescimento das pensões		
<i>Até 2015</i>	0,00%	0,00%
<i>Após 2015</i>	1,25%	1,25%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK80	EVK80

19.1 Plano de pensões

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 a cobertura das responsabilidades do Departamento de Jogos pelos ativos do Fundo era a seguinte:

	(euros)	
	2011	2010
Valor presente da obrigação	(18.041.845)	(19.178.006)
Justo valor dos ativos do plano	17.704.053	19.909.194
Impacto no balanço	(337.792)	731.188

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Plano de Pensões nos períodos findos a 31 de dezembro de 2010 e 2011 detalha-se como segue:

	(euros)	
	2011	2010
1 de janeiro	19.178.006	22.894.899
Custo serviços correntes	-	-
Custo dos juros	860.200	1.013.132
Pagamento de benefícios	(1.952.197)	(2.192.037)
(Ganhos)/perdas atuariais	(44.164)	(2.537.988)
31 de dezembro	18.041.845	19.178.006

O património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2010 e 2011:

	(euros)	
	2011	2010
1 de janeiro	19.909.194	22.215.813
Contribuições entregues	-	-
Ganhos/ (perdas) atuariais	(1.062.806)	(1.271.550)
Benefícios pagos	(1.952.197)	(2.192.037)
Retorno esperado dos ativos do fundo	809.862	1.156.968
31 de dezembro	17.704.053	19.909.194

A rentabilidade média dos fundos em 2011 foi de -1,32%.

A taxa de retorno esperada dos ativos do plano para 2011 foi determinada com base numa estimativa do retorno esperado dos ativos do plano a longo prazo e pela estratégia de investimentos a realizar.

O Fundo de Pensões, na sua totalidade era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2010 e 2011:

	(euros)	
	2011	2010
Obrigações	51.655.961	63.045.701
Depósitos curto prazo	9.006.403	6.218.147
Ações	4.913.958	6.521.203
Fundos investimento	25.147.318	27.393.636
	90.723.640	103.178.687

Os impactos do plano na demonstração dos resultados são como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Custos dos juros	(1.128.049)	(1.013.132)
Ganhos / (perdas atuariais)	(203.851)	1.266.438
Retorno estimado dos ativos do plano	262.920	1.156.968
Total incluído em gastos com pessoal	(1.068.981)	1.410.274

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

(euros)						
Descrição		2011			2010	
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Total
Fornecedores gerais	i)	6.404.247	-	6.404.247	8.760.047	8.760.047
Total saldo fornecedores		6.404.247	-	6.404.247	8.760.047	8.760.047

- i) **Fornecedores gerais:** saldos credores referentes a transações de natureza operacional, como sejam serviços publicitários ou meios de produção televisiva.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

(euros)		
Entidade	2011	2010
PT Prime	766.427	1.006.923
Executive Media	1.735.064	3.254.260
Gtech Global Services	1.652.243	-
Outros	2.250.513	4.498.864
Total	6.404.247	8.760.047

21. Prémios a pagar

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 a decomposição da rubrica “Prémios a pagar” era como segue:

(euros)						
Descrição		2011			2010	
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Total
Prémios a pagar	i)	28.550.027	-	28.550.027	22.424.456	22.424.456
Euromilhões - 50%	ii)	(33.180.935)	-	(33.180.935)	(32.484.874)	(32.484.874)
EM - Booster	ii)	25.358.927	-	25.358.927	32.484.874	32.484.874
Euromilhões Jackpot	ii)	7.822.007	-	7.822.007,4	-	-
Lotaria instantânea	iii)	240.000	748.991,3	988.991,3	39.404	39.404
Fundo pagamento prémios Totoloto	iv)	-	11.300.189	11.300.189	-	4.688.293
Outros		140.687	-	140.687	(130.015)	(130.015)
Total prémios a pagar		28.930.714	12.049.181	40.979.894	22.333.845	27.022.139

- i) **Prémios a pagar:** saldo referente a prémios a pagar quanto às categorias de Apostas Mútuas e Lotaria Nacional. Os prémios abaixo de 150 euros são pagos diretamente pelos mediadores, sendo reembolsados pelo Departamento de Jogos. Quando se trata de prémios de Apostas Mútuas e valores entre 150 euros e 5.000 euros, estes são pagos através da emissão de ordem de pagamento a favor do premiado, entregues aos mediadores. Os restantes prémios são pagos diretamente pelo Departamento de Jogos;

- ii) Euromilhões 50%: saldo corresponde a 50% das vendas destinado a prémios; EM *Booster*: fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Euromilhões, utilizado para pagamento de *jackpots*, o qual serve apenas para cumprir obrigações de jogo; Euromilhões jackpot: Saldo referente a pagamento de prémios de *jackpot*. As três contas equilibram-se;
- iii) Lotaria Instantânea: saldo referente aos prémios do concurso “Pé de Meia”, concurso em relação ao qual foram definidos pagamentos mensais aos vencedores para um período de 10 anos, o qual finda em 2021;
- iv) Fundo para pagamento prémios do Totoloto: fundo que garante o valor mínimo de 1.000.000 euros para pagamento do 1º prémio, conforme Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e assegura, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte”, conforme previsto na Portaria n.º 102/2011 de 11 de março.

22. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 a decomposição da rubrica “Outras contas a pagar” era como segue:

		(euros)					
		2011			2010		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores investimentos	i)	1.288.847	-	1.288.847	0	-	0
Outros credores							
Lucros - resultados antecipados	ii)	98.685.672	-	98.685.672	79.139.052	-	79.139.052
Partes Relacionadas	iii)	5.107.948	-	5.107.948	2.065.674	-	2.065.674
Cauções mediadores (numerário)	iv)	5.426.554	-	5.426.554	5.272.898	-	5.272.898
Cartões portal	v)	2.909.645	-	2.909.645	2.491.805	-	2.491.805
Vendas portal		12	-	12	942.898	-	942.898
Benefícios de reforma		337.792	-	-	-	-	-
Outros		23.547	-	23.547	3.645.399	-	3.645.399
Credores por acréscimos de gastos	vi)	11.579.067	-	11.579.067	12.737.358	-	12.737.358
Outras contas a pagar		125.359.082	-	125.021.290	106.295.084	-	106.295.084

- i) Lucros – resultados antecipados: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados a distribuir pelos beneficiários dos Jogos Sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março e Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro;
- ii) Partes relacionadas: conta que espelha as transações em conta-corrente entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos;
- iii) Cauções agentes (numerário): saldo de cauções prestadas pelos mediadores dos Jogos Sociais, as quais os habilitam a desenvolver venda de jogo nos pontos de venda;
- iv) Cartões portal: saldo corrente a favor dos apostadores dos Jogos Sociais, associado aos carregamentos de cartões de jogo;

- v) Vendas portal: variação decorre final do exercício coincidir com o final de uma semana civil, ocorrido em 2011, tendo todos os movimentos dos concursos sido reconhecidos como rédito;
- vi) Benefícios de reforma: impacto no balanço da atualização das responsabilidades e do valor dos ativos do Fundo de Pensões, conforme descrito na Nota 19.
- vii) Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como segue:

		(euros)	
Credores por acréscimos de gastos		2011	2010
Remunerações a pagar	a)	1.155.787	1.117.950
Prémios Lotaria Instantânea	b)	4.936.555	7.251.517
Comissões 2% s/prémios Lot. Inst.	c)	2.443.651	1.158.175
Outros credores por acréscimos de gastos	d)	3.033.624	3.212.846
Lotaria Nacional	e)	9.449	(3.129)
Total		11.579.067	12.737.358

- a) Remunerações a liquidar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;
- b) Prémios Lotaria Instantânea: especialização efetuada em função do desvio dos prémios reais pagos em relação aos prémios líquidos, sempre que os primeiros sejam inferiores aos segundos;
- c) Comissões 2% s/ prémios Lotaria Instantânea: especialização da remuneração dos mediadores de Lotaria Instantânea. Estes rendimentos apenas são pagos aos mediadores quando o determinado jogo é dado por concluído pelo Departamento de Jogos;
- d) Outros credores por acréscimos de gastos: especializações de custos operacionais diversos (assistência a terminais de jogo, encargos com linhas de telecomunicações dos terminais, entre outros);
- e) Lotaria Nacional: Especialização das remunerações pagas aos mediadores pelos jogadores, consoante a data da realização da extração ou sorteio.

23. Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer” os seguintes saldos:

		(euros)	
		2011	2010
Vendas antecipadas		15.665.728	10.546.602
Outros rendimentos a reconhecer		3.482	3.482
Rendimentos a reconhecer		15.669.210	10.550.084

Vendas antecipadas: este saldo refere-se à especialização de apostas de Jogos Sociais com a natureza de Apostas Mútuas e Lotaria Nacional, cujas extrações/sorteios apenas irão ocorrer após a data de Balanço, como é o caso da Lotaria dos Reis.

24. Rédito

O detalhe do rédito reconhecido na demonstração dos resultados é como segue:

		(euros)	
Rédito de Jogos Sociais		2011	2010
Réditos brutos por Jogo	i)		
Totobola		11.094.916	10.427.446
Totoloto		195.668.978	192.808.217
Joker		71.990.902	88.830.686
Euromilhões		1.059.982.278	883.297.756
Lotaria Clássica		64.725.821	68.559.202
Lotaria Popular		31.851.370	32.821.100
Lotaria Instantânea		207.193.112	105.557.360
Subtotal		1.642.507.377	1.382.301.766
Imposto do Selo	ii)		
Totobola		(477.781)	(449.027)
Totoloto		(8.425.996)	(8.302.607)
Joker		(3.100.116)	(3.825.357)
Euromilhões		(45.645.384)	(38.036.565)
Lotaria Clássica		(2.787.503)	(2.952.255)
Lotaria Popular		(1.371.713)	(1.413.285)
Lotaria Instantânea		(8.903.363)	(4.209.897)
Subtotal		(70.711.857)	(59.188.994)
Prémios	iii)		
Totobola		(6.657.381)	(6.256.715)
Totoloto		(107.621.111)	(106.046.326)
Joker		(39.596.578)	(48.857.627)
Euromilhões		(530.004.002)	(441.656.671)
Lotaria Clássica		(46.486.774)	(48.453.467)
Lotaria Popular		(22.239.103)	(22.851.587)
Lotaria Instantânea		(124.422.332)	(67.632.101)
Subtotal		(877.027.280)	(741.754.493)
Remunerações mediadores pagas p/jogadores	iv)		
Totobola		(735.587)	(691.885)
Totoloto		(12.886.395)	(12.755.941)
Joker		(4.841.455)	(6.012.342)
Euromilhões		(50.631.422)	(42.420.493)
Lotaria Clássica		(7.661.477)	(8.398.704)
Lotaria Popular		(3.641.355)	(3.948.782)
Lotaria Instantânea		(20.702.511)	(10.539.917)
Subtotal		(101.100.201)	(84.768.063)
Vendas de Jogo Líquidas		593.668.039	496.590.216
Outras vendas		16	22
TOTAL		593.668.055	496.590.237

Os valores referentes ao Loto 2 referentes ao período de 2010 e de 1 de janeiro a 13 de março de 2011, encontram-se englobados com o Totoloto, uma vez que, a partir desta data o sorteio passou a ser realizado à quarta-feira, e os respetivos montantes registados conjuntamente com os do Totoloto.

- i. **Réditos brutos por Jogo:** rendimentos das apostas efetuadas nos pontos de venda, líquidas das devoluções registadas até à data de extração/ sorteio.
- ii. **Imposto do Selo:** efeito da incidência da taxa de imposto de selo de 4,5% sobre os Jogos Sociais, suportada pelo Departamento de Jogos. O imposto de selo encontra-se incluído no preço da aposta, a partir de setembro de 2009;
- iii. **Prémios:** valor de prémios de Jogos Sociais reconhecidos durante o período.
- iv. **Remunerações dos mediadores pagas pelos jogadores:** valor das remunerações incluídas no preço da aposta, como referido na Nota 3.20 – Rédito.

25. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 2010 e 2011 é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Bilhetes "Lotaria Instantânea"	2.783.254	1.972.775
Bilhetes "Apostas Mútuas"	1.029.314	838.914
Papel térmico	1.995.001	1.645.114
Consumíveis para jogo	176.145	206.604
Total Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.983.713	4.663.406

A reconciliação do custo das mercadorias e das matérias consumidas para os períodos findos a 31 de dezembro de 2010 e 2011 é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Existências iniciais	913.985	1.151.401
Compras	6.554.836	4.383.750
Regularizações	(289.121)	42.240
Existências finais	1.195.986	913.985
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.983.713	4.663.406

26. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, o detalhe dos fornecimentos e serviços externos é como segue:

		(euros)	
		2011	2010
Comunicação	i)	8.256.421	7.907.695
Conservação e reparação		6.262.494	6.105.033
Publicidade e propaganda		23.621.776	27.512.178
Transporte de bens e valores		2.104.421	1.651.892
Comissões 2% s/prémios Lot. Inst.		2.313.611	1.269.253
Rendas de edifícios		807.831	856.328
Trabalhos especializados		4.944.937	3.913.582
Acordo de prestação de serviços	ii)	5.609.534	5.602.556
Outros		4.262.130	4.314.869
Fornecimentos e serviços externos		58.183.155	59.133.386

i) Comunicação: principal encargo corresponde aos custos com as linhas de telecomunicações ligadas aos terminais de jogo espalhados pelos pontos de venda;

ii) Acordo de prestação de Serviços: enquadra-se no âmbito de um acordo de gestão e prestação de serviços entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos, em que a Santa Casa será remunerada pelo Departamento de Jogos pela utilização das instalações e pelos serviços prestados pelos serviços instrumentais (Direção Financeira, Direção de Recursos Humanos, Direção de Aprovisionamento e Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação) ao Departamento de Jogos. Este acordo resultou da reestruturação de todo o universo Santa Casa, tendo presente a aprovação e entrada em vigor dos novos Estatutos, pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro.

27. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos de 2010 e 2011, foram como segue:

		(euros)	
		2011	2010
Remunerações			
Órgãos do Departamento de Jogos		283.470	261.651
Pessoal		7.222.194	6.822.083
Subtotal		7.505.665	7.083.734
Encargos sociais			
Prémios para benefícios reforma		1.068.981	(1.410.274)
Encargos sobre remunerações		1.447.370	1.331.207
Gastos de Ação social		42.204	65.773
Outros		225.154	143.971
Subtotal		2.783.709	130.677
Gastos com o pessoal		10.289.373	7.214.411

Nos períodos em análise, destaca-se:

- i) Aumento do número total de funcionários em 8 pessoas;
- ii) Reconhecimento de perdas atuariais e dos rendimentos esperados do fundo, deduzidos de encargos com serviços correntes e juros, os quais produzem um impacto em resultados de 1.068.981 euros, conforme descrito na Nota 19.

O número de empregados do Departamento de Jogos a 31 de dezembro de 2011 era de 275 (2010: 267).

28. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Prémios caducados i)	15.188.455	14.276.200
Correções relativas a períodos anteriores	1.094.300	100.278
Outros	1.365.255	895.506
Total	17.648.010	15.271.984

i) Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade de prémios de jogo apurados, findo o período de 90 dias no qual estes prémios podem ser reclamados.

29. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas pode ser apresentada como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Despesas bancárias	948.252	738.252
Correções relativas a períodos anteriores	940	364.034
Outros	766.374	360.771
Total	1.715.566	1.463.057

30. Juros e gastos e rendimentos similares

O detalhe dos juros e gastos e rendimentos financeiros do período em análise é como segue:

	(euros)	
	2011	2010
Juros e gastos similares		
Juros pagos	-	-
Outros	(702.639)	(328.250)
	(702.639)	(328.250)
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos (depósitos à ordem)	54.960	30.556
Juros obtidos (depósitos a prazo)	4.506.496	1.771.781
Outros juros	1.074.484	474.242
	5.635.941	2.276.579

O crescimento verificado nos juros obtidos decorre da significativa subida das taxas de juro no ano de 2011.

A principal variação na rubrica “outros juros”, decorre do reconhecimento do plano de pagamentos a mediadores, do reconhecimento da atualização do valor a pagar referente a prémios do concurso “Pé de Meia”, concurso em relação ao qual foram definidos pagamentos mensais aos vencedores para um período de 10 anos, o qual finda em 2021, conforme descrito na nota 21 e ao aumento das disponibilidades disponíveis para aplicações financeiras.

31. Compromissos

Os compromissos assumidos pelo Departamento de Jogos dizem respeito apenas a locações operacionais.

Resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional em vigor à data de 31 de dezembro de 2011:

	(euros)		
Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Viaturas	72.351	33.856	-
	72.351	33.856	-

32. Matérias ambientais

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2011, o Departamento de Jogos, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2011 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Entidade.

33. Partes relacionadas

O Departamento de Jogos integra a Santa Casa, que atua sob a tutela do Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

33.1 Remunerações dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do Departamento de Jogos (júris dos concursos, das extrações e das reclamações e administradores executivos) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do Departamento de Jogos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2011, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais do Departamento de Jogos ascenderam a 283.470 euros.

	(euros)	
	2011	2010
Vencimentos	102.309	100.434
Remunerações dos júris dos concursos, extrações e reclamações	181.161	161.217
Total	283.470	261.651

O Departamento de Jogos suportou 75% dos encargos com remunerações dos administradores executivos entre janeiro de 2010 e 13 de setembro de 2011, passando a 49% dos encargos com remunerações do administrador executivo a partir dessa data.

33.2 Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Entidades do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviços Centrais (Santa Casa);

Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA);

Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA);

Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão (CMRA)

(b) transações e saldos pendentes

Entidades do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Durante os períodos de 2010 e 2011, o Departamento de Jogos efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

Aquisição de serviços

	(euros)	
	2011	2010
Aquisição de serviços		
Santa Casa	5.609.534	5.602.556
	5.609.534	5.602.556

Saldos devedores e credores

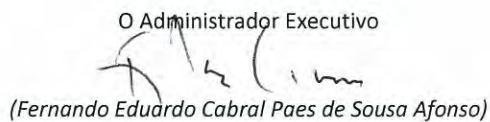
No final do período de 2010 e 2011, os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos e juros.

(euros)				
	2011		2010	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outras contas a pagar / receber				
Santa Casa				
Referentes a remunerações	3.097.848		293.167	-
Referentes à aquisição de bens e serviços		4.677.539	-	1.059.266
Referentes à aquisição ativos fixos		120.035	-	108.887
Referentes a Impostos		26.078	-	208.727
Referentes a juros		434.742	-	839.332
	3.097.848	5.258.394	293.167	2.216.212
Hospital Ortopédico de Sant'Ana (HOSA)				
Referentes a remunerações	310.908		310.880	-
Referentes à aquisição de bens e serviços	150.446		149.877	-
	461.354	-	460.757	-
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA)				
Referentes à aquisição de bens e serviços			718	-
	-	-	718	-
Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)				
Referentes a remunerações			10.267	-
Referentes à aquisição de bens e serviços			-	58
	-	-	10.267	58
Outras contas a pagar / receber - resumo por natureza				
Referentes a remunerações	3.408.756		614.314	-
Referentes à aquisição de bens e serviços		4.527.093	-	908.728
Referentes à aquisição ativos fixos		120.035	-	108.887
Referentes a Impostos		26.078	-	208.727
Referentes a juros		434.742	-	839.332
	3.408.756	5.107.948	614.314	2.065.674
Distribuição de Resultados				
Santa Casa		28.585.794	-	21.685.355
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		805.201	-	658.169
	-	29.390.995	-	22.343.523
TOTAL	3.408.756	34.498.943	614.314	24.409.197

Lisboa, 12 de março de 2012

O Diretor Financeiro

 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

O Administrador Executivo

 (Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso)

